



LUSO
JORNAL



06 **Governo.** O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, considerou “bastante positiva” a sua primeira viagem oficial a França.

10 **Empresas.** O Portugal Business Club de Lyon escolheu um novo Presidente, Gil Martins, e vai organizar mais uma Assembleia Geral.

12 **Livros.** O livro “Quand vous lirez ces mots...” de Cristina Branco, foi apresentado na semana passada na livraria do editor “Lanore”.

15 **Astros.** Frédéric Gringault, é lusodescendente, originário dos Açores. Para além de ser gerente de uma agência bancária é um apaixonado por astronomia.

Edition n° 249 | Série II, du 27 janvier 2015
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



07

Uma petição está a circular para pedir o afastamento do Embaixador de Portugal em França, considerado “distante” da Comunidade

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ
VERS LE PORTUGAL
ET GAGNEZ UNE
MACHINE A CAFE *

Delta

*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP

Marcelo Rebelo de Sousa é o novo Presidente da República

Saiba como votaram os Portugueses de França

03

‘Concierges’ de Paris criam associação

08

Elisabeth Oliveira é a Presidente da ALMA

DR

PUB



ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS

* Taux annuel net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015

3%

TAUX DE RENDEMENT
NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

FIDELIDADE
ASSUREUR DEPUIS 1808

fidelidade.fr

Crónica de opinião

→ Palavra
ao leitor

**Almeida Santos:
Grande admiração,
muito respeito e
uma anedota**

Por Aurélio Pinto



Só conheci pessoalmente Almeida Santos quando fui pela primeira vez eleito membro da Comissão Nacional do Partido Socialista, que ele então presidia. Conhecia porém o seu percurso de homem político de envergadura excepcional, grande admiração! Muito respeito pela maneira afavelmente firme como conduzia as reuniões da Comissão Nacional, assembleia normalmente hostil à disciplina em trabalho de grupo. E por fim um episódio burlesco que jamais esquecerei. Tendo eu a intenção de me exprimir em nome da Secção de Paris, levei ao Presidente Almeida Santos um papelinho com o meu nome (mal) escrito em cima do Joelho. Quando chegou a minha vez, fui chamado: “Dou agora a palavra à camarada Amália Pinto!” Percebi que Aurélio tinha virado Amália e lá fui, causando bastante surpresa na mesa e na assistência. Pedi desculpa pela caligrafia do dito papelinho e disse que, não sendo nem Amália Pinto nem Aurélio Rodrigues, podiam ficar descansados pois não cantaria nenhum fado. A assistência riu, eu falei e nesse dia fui o único a ter sido ouvido em silêncio... Nesse dia fiquei alegre, hoje estou triste.

Sobre a votação dos eurodeputados do Bloco de Esquerda no Parlamento Europeu

Nuno Gomes Garcia
Escritor

contact@lusojournal.com



Acerca do artigo no anterior número do LusoJornal com o título de “Cristina Semblano desmente Nuno Gomes Garcia” - que tem como pano de fundo uma diferente interpretação sobre a votação no Parlamento Europeu (Resolução RC-B7-0169/2011, de 10/03/2011), cuja ata é pública - presto-me a comentar o seguinte:

1) O Bloco de Esquerda - embora, hoje, lhe custe assumir o erro então cometido e recorra a contorcionismos retóricos para tentar negar as evidências - legitimou com os votos dos seus eurodeputados os ataques que conduziram à atual catástrofe na Líbia e ao agravamento do terrorismo. Não será escrevendo artigos que oscilam entre o encarniçado e o pueril (“Porque mentes tu, Edgar?”, publicado no site oficial do Bloco de Esquerda) que se lavará a cumplicidade do Bloco de Esquerda na situação líbia.

Pretendo, portanto, provar que tanto eu (mencionado no título do tal artigo) como Edgar Silva dissemos a verdade.

2) A Resolução apresentada em março de 2011, na sequência da chamada “Primavera Árabe”, foi votada favoravelmente pelos eurodeputados do Bloco de Esquerda que, assim, além de validarem, ao lado da Direita mais reacionária e dos falcões da guerra, uma ingerência nos assuntos internos de um Estado soberano, tornaram possível e legitimaram, nomeadamente graças ao parágrafo 10º da Resolução, a destruição da Líbia, tornando-a, hoje, num país sem Estado, de feições tribais, um antro de terroristas que usam esse território como base de treino e de difusão de valores morais e civilizacionais dignos da Pré-História.

Esse parágrafo 10º defendia a instauração de um “espaço de exclusão aérea” que, basta conhecer um pouco a História das últimas décadas, tem sempre antecedido a agressão militar. A Resolução que continha esse famigerado parágrafo 10º foi votada favoravelmente pelo Bloco de Esquerda, abrindo-se, dessa maneira, as portas à agressão e ao caos. O Bloco de Esquerda, sejamos claros e honestos, foi, talvez



por credulidade excessiva, conivente com essa agressão.

Ao votar favoravelmente a Resolução, o Bloco de Esquerda consagrou, também, o parágrafo 10º, pois este é parte integrante do documento. Ser e não ser, concomitantemente, é impossível. Votar a favor, dizendo depois que se queria votar contra é profundamente infantil.

A ditadura de Kadhafi, que cerceava a liberdade do povo líbio, isso é indubitável, foi, então, substituída pelo inferno, conduzindo os líbios ao retrocesso civilizacional, à morte ou à triste condição de refugiado menos-prezado e diabolizado pela maioria das sociedades europeias. Lembremo-nos que apesar da ditadura, a Líbia mantinha dos mais elevados IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da região.

A Líbia juntou-se, assim, ao Iraque e à Síria, países intrinsecamente ricos, com enorme abundância de petróleo, mas cujos ataques perpetrados pelas potências ocidentais, com o apoio parlamentar do Bloco de Esquerda, PS, PSD e CDS-PP, voltaram a desviar essas riquezas dos respetivos povos, que vivem na miséria, para as contas bancárias dos acionistas das grandes corporações capitalistas ocidentais. Ao roubo cometido pelo ditador seguiu-se o saque levado a

cabo pelas corporações estrangeiras.

3) Apesar do erro cometido, continuo a acreditar na boa-fé dos eurodeputados do Bloco de Esquerda, pois, diz agora o partido, a sua verdadeira intenção seria a de arrancar Kadhafi do poder perpétuo, impossibilitando-o de massacrar o seu próprio povo.

Partilho com o Bloco de Esquerda a luta contra os poderes ditatoriais, mas não partilho a mesma ingenuidade, mormente ao nível da geopolítica.

Era por demais evidente para quem estuda a História do Norte de África e do Médio Oriente que não existia nenhuma organização política líbia capaz de executar uma transição da ditadura para a Democracia.

Era por demais evidente que a Líbia, tal como o Iraque e a Síria, iria cair nas mãos dos mesmos fanáticos que enviam assassinos e bombistas para atacar as populações inocentes que vivem nas cidades europeias. Na mesma medida que os governantes ocidentais que elegemos enviam aviões de guerra para destruir o modo de vida - e demasiadas vezes as próprias existências - das populações inocentes dos países muçulmanos da região.

Os destrutivos ataques militares ocidentais são a melhor gasolina para

incendiar o ódio no seio das populações líbias, iraquianas ou sírias e fazer crescer o número de jovens muçulmanos dispostos a explodirem-se, levando consigo milhares de vidas inocentes, seja em Paris, em Bagdad ou em Istambul. O desespero, a pobreza e a miséria provocados pelas agressões militares externas são os combustíveis que metem as fábricas de fazer terroristas a funcionar.

4) Houve, no momento dessa votação de março de 2011, eurodeputados de outros partidos, como os do PCP, que votaram contra essa Resolução, mantendo-se coerentes do princípio ao fim. O Bloco de Esquerda, como é seu timbre, vogou ao sabor dos ventos demagógicos e mediáticos, votando contra, primeiro, e a favor, depois, num caso de puro bipolarismo político e opinativo ao melhor estilo de Marcelo Rebelo de Sousa. Os eurodeputados do PCP não o fizeram porque souberam efetuar uma leitura histórica da realidade, percebendo que viria aí algo muito pior do que a ditadura de Kadhafi caso a agressão militar externa/ocidental se substituísse à diplomacia no sentido de encontrar uma transição pacífica que pusesse fim à ditadura.

A ideia de que as bombas e a guerra poderão fazer nascer (um certo tipo de) Democracia por entre as ruínas e a terra queimada é perigosa e francamente imbecil, mas que está, infelizmente, bem de acordo com a hegemonia do pensamento único, neoconservador e, por vezes, protofascista, que cresce pela Europa fora (basta pensar, por entre muitos outros casos, na Hungria e na Polónia) e a (nos) arrasta para a decadência. A Democracia verdadeira e duradoura, é sabido, nasce da vontade dos próprios povos (cuja luta poderá ser auxiliada de várias formas pacíficas) e não da agressiva ingerência externa. Os eurodeputados do Bloco de Esquerda deveriam ter percebido isso, evitando cavalgar a onda da direita e da extrema-direita, dando o seu aval à intolerável agressão. As vistas curtas que os bloquistas demonstraram contribuíram, portanto, para a expansão do terrorismo global e da guerra. Tal constatação, embora triste, é inegável.

Esclarecimento de Cristina Semblano

“Na edição da semana passada o LusoJornal atribuiu a Cristina Semblano, um comunicado do Bloco de esquerda de França enviado à redacção sobre as observações feitas pelo candidato Edgar Silva e o seu mandatário Nuno Gomes Garcia, ao voto de Marisa Matias relativo à intervenção militar na Líbia. Sem pôr em causa o conteúdo do comunicado, quero esclarecer que as afirmações nele contidas emanam do Bloco de Esquerda França que cita o dirigente bloquista José Gusmão, e não de Cristina Semblano, como se pode ler no jornal”.

➔ Abstenção não é tão elevada quanto parece

Portugueses de França também elegeram Marcelo



Votação no Consulado de Portugal em Paris
LusoJornal / Mário Cantarinha



Votação no Consulado de Portugal em Lyon
DR



Mesa de voto no Vice-Consulado de Toulouse
LusoJornal / Manuel André

Por Carlos Pereira

Dos 59.275 Portugueses recenseados em França, apenas 1.716 se descolaram aos 10 pontos de voto para elegerem, no fim de semana passado, o Presidente da República portuguesa.

Tal como em Portugal, também em França ganhou o candidato Marcelo Rebelo de Sousa, com 914 votos. Não foi maioria absoluta, como aconteceu em Portugal, mas ficou à frente de todos os outros candidatos em todas as mesas de voto em França. Todas, menos uma: Tours!

Em Portugal, tendo obtido 52% dos votos expressos, acabou por ser eleito logo à primeira volta - como ele sempre disse - Presidente da República Portuguesa e vai tomar posse em princípios de marco, substituindo Aníbal Cavaco Silva que passou 10 anos em Belém.

Em França, Marcelo Rebelo de Sousa obteve pois 914 votos contra 454 de Sampaio da Nôvoa. Aliás Sampaio da Nôvoa foi o único Candidato que fez com que Marcelo não ganhasse em todos os

postos consulares em França. Com efeito, na mesa de voto que estava a funcionar no Consulado Honorário de Portugal em Tours, o Professor Marcelo obteve 10 votos, enquanto o Professor Sampaio da Nôvoa obteve 15. Só 33 eleitores decidiram votar neste posto consular, que vai ficar na história por ser o único, em França, que não deu vitória ao novo Presidente. Também em Bordeaux, Marcelo ficou à frente de Sampaio da Nôvoa por apenas um voto!

Porém, com quase 1.000 votantes, as eleições decidem-se no mega-Consulado de Paris. Segue-se Orléans (144 votos), Clermont-Ferrand (118), Bordeaux (115), Strasbourg (114), Lyon (104) e Toulouse (91 votos). Em Tours votaram 33 eleitores, em Marseille votaram 31 e em Ajaccio votaram apenas 15 eleitores. Os membros da mesa de voto estiveram dois dias de permanência para apenas 15 votos, sabendo que muitos foram certamente os próprios membros da mesa e representantes dos candidatos.

A terceira candidata mais votada

em França foi Marisa Matias, a Candidata apoiada pelo Bloco de Esquerda. Foi a surpresa, ao ficar acima dos votos de Edgar Silva, o Candidato apoiado pelo Partido Comunista português. Marisa Matias teve a sua votação concentrada sobretudo em Paris (99 votos), em Clermont-Ferrand (13 votos) e em Strasbourg (13 votos).

O Candidato menos votado em França foi Jorge Sequeira, que obteve apenas 8 votos em todo o país, 5 dos quais em Paris. Candidato Ferreira também só teve 11 votos, 4 dos quais em Paris.

No total da votação em França, houve apenas 18 votos brancos e 4 votos nulos, quase todos em Clermont-Ferrand.

A abstenção

O falso debate que surge quase sempre depois de uma eleição refere-se à alegada elevada taxa de abstenção no voto dos Emigrantes. No entanto, este é um problema que tem de ser considerado com algum cuidado.

Se em Portugal a taxa de abstenção ultrapassou os 50% para uma

população que tem as mesas de voto a poucos metros de casa, como considerar exagerado os cerca de 95% de abstenção no geral do voto dos Emigrantes? Um Emigrante residente em Perpignan, onde a Comunidade portuguesa é numerosa, teria de percorrer cerca de 400 quilómetros - ida e volta - para poder votar em Toulouse.

José Araújo mora nos arredores de Nantes. Interrogado pelo LusoJornal confirmou que não votou nestas eleições presidenciais. “Primeiro pensei que recebia o voto em casa, como recebi da última vez” disse ao LusoJornal.

“Mas depois disseram-me que tinha de ir votar no Consulado de Paris. Claro que não fui. Quem vai de Nantes até Paris para votar?” perguntou. No entanto, se tivesse feito esta viagem para Paris, não podia votar porque os eleitores de Nantes tinham de ir votar ao Consulado Honorário de Portugal em Orléans. “Voltaram a mudar?” perguntou ao LusoJornal.

Maria Azevedo mora em Annecy. Também não votou. “Não passa pela cabeça de ninguém ter de ir

de carro ou de transportes até Lyon para votar. Demora-se várias horas. Conhece muita gente que vá?” disse ao LusoJornal. “À minha volta não conheço ninguém que faça isso”.

Considerar que a Abstenção é demasiado alta nas Comunidades é pois desconhecer estas realidades. Não se conhecem estudos sobre esta matéria, mas podemos deixar a pergunta: a abstenção nos Emigrantes é verdadeiramente maior do que a Portuguesa? Se integrarmos o fator “distância até à mesa de voto”, provavelmente será até superior.

Mas há razões para esperar. O novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, confirmou que o Voto Eletrónico está no programa do Governo, contrariando as opiniões anteriores do Deputado Paulo Pisco. E José Luís Carneiro afirmou também que por enquanto, quer ver as mesas de voto desdobradas, para termos mesas de voto em mais cidades francesas.

Há tanto tempo que estamos à espera...

RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS 2016

	PARIS (1)	ORLEANS	TOURS (2)	LYON	CLERMONT	BORDEAUX	STRASBOURG	MARSEILLE	AJACCIO	TOULOUSE	TOTAL
Inscritos	25063	3672	2738	9548	3941	6532	2657	632	148	4344	59275
Votantes	951	144	33	104	118	115	114	31	15	91	1716
Marcelo Rebelo de Sousa	535	84	10	62	55	41	56	10	9	52	914
Sampaio da Nôvoa	275	26	15	18	25	40	29	7	2	17	454
Marisa Matias	99	8	5	3	13	4	13	3	1	5	154
Maria de Belém	78	13	2	11	8	9	9	3	1	6	140
Edgar Silva	95	3	0	2	1	3	1	3	0	3	111
Vitorino Silva	10	3	0	2	1	4	1	1	0	3	25
Paulo Morais	15	1	0	2	5	7	2	1	1	0	34
Henrique Neto	7	1	0	0	3	2	1	3	1	2	20
Jorge Sequeira	5	0	1	0	1	1	0	0	0	0	8
Cândido Ferreira	4	0	0	2	2	1	1	0	0	1	11
Votos brancos	5	5	0	2	1	3	1	0	0	1	18
Votos nulos	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	4

(1) Inclui eleitores de Lille, Le Havre, Rouen e Reims
(2) Inclui eleitores de Nantes

em
síntese

**Marcelo
promete ser
“um Presidente
livre e isento”**



Lusa / Mário Cruz

Marcelo Rebelo de Sousa prometeu ser um Presidente da República “livre e isento” que servirá “todos os Portugueses por igual” e, embora saudando os seus antecessores, disse querer ter o seu “próprio estilo”.

“Não há vencidos nestas eleições presidenciais. Há Portuguesas e Portugueses sem exceções nem discriminações. E eu serei a partir de agora o Presidente de todas as Portuguesas e de todos os Portugueses, porque a Constituição o consagra e porque a minha consciência o dita”, declarou. No seu discurso de vitória, no átrio da Faculdade de Direito de Lisboa, Marcelo Rebelo de Sousa saudou os seus oponentes, o atual e os anteriores Chefes de Estado e “os grupos de cidadãos, movimentos e partidos” - PSD, CDS-PP e PPM - que o apoiaram ou recomendaram o voto na sua “candidatura independente”, mas reiterou que esses apoios não o condicionam. “Digo hoje o que sempre disse ao longo da minha campanha eleitoral. Agradeço a decisão que tomaram e sublinho o modo como souberam entender o objetivo que sempre tracei numa candidatura independente: ser um Presidente livre e isento, cujo único compromisso que assume é servir todos os Portugueses por igual, sem discriminações nem distinções”, afirmou.

Antes, Marcelo Rebelo de Sousa cumprimentou o Presidente da República cessante, Cavaco Silva, bem como os anteriores Presidentes da República, nomeando-os: “Ramalho Eanes, Mário Soares e Jorge Sampaio”.

Depois, acrescentou: “Não abdicarei de seguir o meu próprio estilo e de agir de acordo as minhas convicções, mas nunca deixarei de reiterar o respeito que tenho pelos meus antecessores na chefia do Estado e no exercício da superior magistratura da nação”.

O ex-comentador televisivo dirigiu também “um cumprimento muito afetuoso e especial” aos outros candidatos nesta eleição presidencial, reafirmando que nunca os considerou adversários.

➔ Ganhou as eleições presidenciais à primeira volta

Marcelo Rebelo de Sousa, o professor-comentador que chegou a Belém

Marcelo Rebelo de Sousa, 67 anos, foi eleito no domingo passado o quinto Presidente da República portuguesa após o 25 de Abril de 1974. De acordo com os dados divulgados pela Secretaria-geral do Ministério da Administração Interna - Administração Eleitoral, Marcelo obteve 52% dos votos, e vai suceder a Aníbal Cavaco Silva.

Aluno brilhante, professor catedrático, comentador televisivo, político, Marcelo Rebelo de Sousa chega a Chefe de Estado, quase 20 anos depois de ter liderado o PSD.

Marcelo Rebelo de Sousa anunciou em Celorico de Basto, terra da sua avó Joaquina, a 9 de outubro, a sua candidatura à Presidência da República por considerar ter de pagar ao país o que dele recebeu e por ter o desprendimento exigido de quem não precisa de “lugares, promoções e popularidades”.

Celorico de Basto, no distrito de Braga, foi também o local escolhido para encerrar a campanha eleitoral e foi onde Marcelo exerceu o direito de voto. “Cumprirei o meu dever moral de pagar a Portugal o que Portugal me deu. Serei candidato à Presidência da República de Portugal”, afirmou a 9 de outubro, dizendo que de outro modo “sentiria o remorso de ter falhado por omissão”, disse no discurso de anúncio da candidatura.

Com dois filhos e cinco netos, Marcelo Rebelo de Sousa nasceu em Lisboa a 12 de dezembro de 1948, filho de um médico e de uma assistente social. A primeira escola que frequentou foi o Lar da Criança, para onde entrou com apenas ano e meio e teve como colega o cirurgião Alfredo Barroso. Dali, Marcelo saiu para o Liceu Pedro Nunes, onde foi o melhor aluno. Já na Faculdade de Direito de Lisboa continuou o percurso de aluno brilhante, terminando o curso com 19 valores.

Mas, ao contrário de muitos outros, não foi na faculdade que teve o primeiro contacto com a política. Marcelo Rebelo de Sousa nasceu e cresceu no meio dela e conviveu desde cedo com a família do então



Lusa / Mário Cruz

Primeiro-Ministro do Estado Novo, Marcello Caetano, devido ao envolvimento político do pai, Baltazar Rebelo de Sousa, que foi Ministro das Corporações e do Ultramar.

O seu percurso no PSD também começou cedo. Militante desde 1974, ficou responsável pela implementação do então PPD no sul do país. Vinte anos depois, em 1996, no pós-cavacismo, chegou à liderança do partido, cargo que ocupou durante três anos, saindo depois do fracasso da tentativa de reeditar a Aliança Democrática, com Paulo Portas no CDS-PP.

A sua ascensão à presidência do PSD ficou para sempre marcada por uma frase que até hoje ‘persegue’ Marcelo Rebelo de Sousa. Pouco tempo antes do Congresso de Santa Maria da Feira, quando questionado se algum dia seria candidato à liderança do partido, o ‘professor’ foi perentório: “Nem que Cristo desça à terra”.

Antes, em 1989, o agora eleito Presidente disputou as suas primeiras eleições como número um da lista do PSD e do CDS-PP à Câmara de Lisboa. É nessa campanha eleitoral que protagonizou um episódio até hoje re-

cordado. Confrontado com alguma falta de notoriedade, Marcelo decide fazer alguma coisa de diferente e mergulha no Tejo em frente às câmaras de televisão para mostrar como o rio estava poluído. O gesto deu que falar, mas nem por isso lhe valeu a vitória. Mas, além da liderança do partido e da experiência autárquica, não só em Lisboa, como em Cascais e Celorico de Basto, os ‘corredores do poder’ são bem conhecidos de Marcelo Rebelo de Sousa que foi Deputado à Assembleia Constituinte, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros do VIII Governo Constitucional, Vice-Presidente do Partido Popular Europeu entre 1997 e 1999 e membro do Conselho de Estado há quase 10 anos.

Profissionalmente, além da longa carreira como professor catedrático, não só na Faculdade de Direito de Lisboa, mas também na Universidade Católica, Marcelo Rebelo de Sousa passou também pelo Expresso, nos tempos iniciais do semanário fundado pelo militante número um do PSD, Francisco Pinto Balsemão.

Dessa altura vem também outro episódio caricato, quando foi publicada na secção ‘Gente’ do semanário, no

meio de um texto, uma frase da autoria de Marcelo fora de qualquer contexto: “O Balsemão é ‘lelé’ da cuca”. Mais tarde, a relação entre os dois volta a sofrer novo abalo, quando Marcelo estava à frente do Expresso e Balsemão liderava o Governo, com os mais duros ataques ao executivo a surgirem precisamente naquele semanário.

Paulo Portas foi outros dos alvos das ‘brincadeiras’ de Marcelo, quando o atual líder do CDS-PP dirigia o semanário Independente. À saída de uma reunião com o então Presidente da República Mário Soares, Marcelo terá contado a Paulo Portas que tinha sido servida uma ‘vichyssoise’, uma informação que posteriormente se veio a confirmar ser falsa e que, anos mais tarde, começou a ser usada como exemplo de que Marcelo seria uma pessoa pouco fiável.

Essa é, aliás, uma das críticas mais repetidas à sua personalidade, a par de ser uma pessoa instável e demasiado imprevisível.

Simultaneamente todos o reconhecem como uma pessoa de grande inteligência, simpático, divertido, emotivo e um verdadeiro estratega político.

O Presidente que quer comemorar o 10 de Junho nas Comunidades

Por Carlos Pereira

Marcelo Rebelo de Sousa esteve em Paris no fim do mês de novembro, já depois de ter anunciado a sua candidatura a Presidente da República. Veio a convite de José Gomes de Sá, Diretor da LusoPress, para o lançamento do livro com 10 histórias de 10 Portugueses de sucesso, para o qual escreveu o prefácio.

O então candidato presidencial disse na altura que “apesar de não haver uma família que não tenha alguém a viver fora do território de Portugal”, no dia-a-dia as pessoas não reconhecem “a importância dessas Portuguesas e desses Portugueses fundamentais

para o peso que Portugal tem no mundo”.

“Nós somos a grande pátria que somos porque temos milhões de Portugueses que estão fora do território de Portugal e que estão a contribuir para aquilo que é a nossa força no mundo e muitas vezes quem vive lá dentro não tem essa noção”, reforçou. Na altura respondeu às perguntas do LusoJornal e deixou promessas que voltamos a publicar.

O que vai mudar se for eleito Presidente da República, no que diz respeito às Comunidades portuguesas? Penso que muitas coisas que os anteriores Presidentes fizeram é positivo.

Mas é preciso ir mais longe, ir mais vezes e estar mais tempo com as Comunidades. Eu entendo que faz sentido haver visitas às Comunidades mesmo não havendo visitas de Estado. Em segundo lugar transportar festejos como o 10 de Junho para as Comunidades, festejando-o por exemplo fora de Portugal, o 10 de Junho tanto pertence aos que lá estão dentro como aos que estão fora. E depois permanentemente, sem me substituir ao Governo, porque é o Governo quem governa, servir de ponte como voz para muitas questões, necessidades e queixas das Comunidades com o Governo para ultrapassar burocracias, às vezes para desbloquear certos proble-

mas.

O Presidente atual nomeou, no primeiro mandato, um assessor para as questões relacionadas com as Comunidades, é algo que está a pensar fazer também?

Acho que, independentemente de haver alguém em permanência que acompanhe em termos administrativos os problemas das Comunidades, o Presidente tem que receber os representantes das Comunidades, mas isso eu defendo em geral. Receber mais vezes os Conselheiros das Comunidades, por exemplo. Não é só ir mais vezes vê-los, mas também receber mais vezes.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

ASSURANCE-VIE
FIDELIDADE INVEST
CONTRAT EN EUROS



3 %

TAUX DE RENDEMENT NET EN 2015*

Les rendements passés ne préjugent pas des rendements futurs.

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA
27 rue du Quatre Septembre
75002 Paris

01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr
fidelidade.fr



*Taux annualisé net de frais de gestion et brut de prélèvements sociaux et fiscaux de 3 % réalisé au 31/12/2015.

FIDELIDADE INVEST est un contrat d'assurance individuel sur la vie à adhésion facultative libellé en euros régi par le Code des Assurances Branche 20 : vie décès. Fidelidade Invest prévoit des frais de versement et de sortie.

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt
Succursale de France : 29 boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

em síntese

Portuguesa recebe Medalha da cidade atribuída pelo Maire de Chatelle-sur-Loing



O Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, assistiu à cerimónia protocolar de votos apresentados pelo Maire de Chatelle-sur-Loing, Franck Demaumont, à população, a que igualmente assistiram Frédéric Néraud, vice-Presidente do Conselho departamental, Cécile Manceau, Conselheira departamental e muitos Portugueses, entre eles, Gregory David, Presidente do grupo folclórico Ronda Típica da seção cultural da Association des Portugais du Gatinais.

O Maire agradeceu a presença de todos quantos enchiam por completo o Gymnase Paul-Edouard onde se desenrolou a cerimónia e, na sua alocução, fez um balanço do que, nas suas palavras, foi o “ano terrível” de 2015, a todos os níveis, atentados, aumento de refugiados, do desemprego, problemas no acolhimento de novos emigrantes, de ordem política, de inépcia na atividade do trabalho, de fraco desenvolvimento económico, ou ainda do papel dos políticos e sindicatos. Foi também a oportunidade para desenvolver o plano de atividades proposto para 2006 na sua Comuna, formalizando assim os votos para um ano melhor para todos, numa luta pela fraternidade, igualdade e tolerância no espírito do 11 de Janeiro.

No final da sua intervenção, o Maire Franck Demaumont honrou alguns jovens que, por razões diversas, se distinguiram ao longo do ano e, entre eles, Elodie Torres, de nacionalidade portuguesa que sofre de uma doença rara, chamada Endometriose, cujos problemas, por vezes paralisantes, não a impedem todavia de se investir fortemente no meio associativo local, tendo-lhe atribuído a Medalha da Cidade.



Todas as semanas,
estamos ao seu lado

→ José Luís Carneiro

Secretário de Estado das Comunidades faz “balanço muito positivo” da visita a França

Por Carina Branco, Lusa

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas fez um “balanço muito positivo” da visita que efetuou na semana passada a França, destacando as garantias conseguidas no ensino do português em França e na colaboração das autarquias com a administração portuguesa.

“Tivemos uma grande abertura para as questões relacionadas com o ensino da língua portuguesa no estrangeiro. Em Clermont-Ferrand tivemos a garantia definitiva de que o português continuará a ser ensinado a partir de setembro deste ano”, disse José Luís Carneiro à Lusa.

O governante afirmou ter obtido “a garantia das autarquias francesas para sensibilizar as autoridades políticas em França para a importância da inserção, cada vez maior, do português na estrutura curricular oficial do sistema de ensino francês”.

Por outro lado, José Luís Carneiro sublinhou ter sentido a “abertura de vários autarcas e eleitos portugueses em Paris, em Lyon e em Bordeaux” para uma “colaboração com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas destinada a desenvolver atendimento público e apoio aos atos eleitorais”.

Durante a visita a França, que começou no domingo na semana passada, o Secretário de Estado verificou “uma degradação ao nível da falta de recur-



José Luís Carneiro em Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

sos humanos e da falta de meios” nos postos consulares, sublinhando que “só o grande empenho dos Consulados, esse esforço extraordinário que tem vindo a ser feito ao longo dos últimos três, quatro anos, é que tem permitido ultrapassar uma situação que piorou do ponto de vista dos recursos humanos e das condições, nalguns casos até materiais e logísticas”. “Eu queria aproveitar para reconhecer o esforço extraordinário dos nossos Cônsules e dos funcionários dos Consulados que têm feito das tripas coração para conseguirem garantir níveis de atendimento com qualidade e que dignifiquem o Estado português. E fazem-no com menos recursos para uma maior procura”, declarou, lembrando os “novos fluxos de emigran-

tes que procuraram muitos serviços consulares” ao longo dos últimos anos.

Questionado quanto às medidas que tenciona implementar para combater a falta de meios nos Consulados, José Luís Carneiro respondeu que há “duas experiências que têm que ser aprofundadas, nomeadamente a experiência das Permanências consulares e a experiência das Antenas consulares que devem ser não apenas consolidadas, como reforçadas”.

“Além disso vemos com muito bons olhos esta disponibilidade de muitas autarquias - que podemos contactar nestes últimos dias - para também poderem auxiliar os nossos serviços consulares e garantir atendimento público em matérias que sejam de maior sim-

plicidade”, continuou, acrescentando que o objetivo é “aproximar algumas respostas da administração portuguesa aos cidadãos que vivem nessas autarquias”.

Ao último dia da visita oficial que o levou a Paris, Lyon e Bordeaux, o Secretário de Estado lembrou que assumiu “o compromisso de adotar uma política de proximidade proativa, fazendo das Comunidades portuguesas uma porta giratória entre Portugal e o mundo e entre o mundo e Portugal em todos os domínios, desde o social, ao cultural e linguístico, até ao empresarial, económico e político”.

Receção em Lyon

A Cônsul geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes, organizou uma receção no Salão nobre do Consulado geral, onde José Luís Carneiro foi acolhido por empresários, banqueiros, dirigentes associativos, membros da Interpol, e outros membros da Comunidade portuguesa. Cerca de meia centena de pessoas saudaram e escutaram o Secretário de Estado que lhes foi apresentado pela Cônsul Geral, acompanhada pelo Vice Cônsul Sabino Pereira e pelo Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima, com o qual puderam trocar impressões.

“Assises” da língua portuguesa e espanhola em Saint Etienne

Por Jorge Campos

As professoras Rosa Maria Frejanville, Andreia Silva e Gilles del Vecchio, da Universidade Jean Monnet, em Saint Etienne, organizaram na semana passada as «Assises des langues portugaise et espagnole», com o apoio da Universidade Sorbonne Nouvelle, do Instituto Camões e de vários parceiros empresariais como por exemplo Expendo, Miliesimes & Gourmandises, Gama Informatique, Portugal Business Club, Amour de Café, entre outros, nomeadamente o LusoJornal.

Durante três dias - nos dias 20, 21 e 22 de janeiro - vários eventos tiveram lugar, destacando-se a presença do Secretário de Estado José Luís Carneiro, assim como da Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Maria de Fátima Mendes. No dia 20 tiveram lugar vários concertos, onde atuaram Michel Costa, Zé Praia de Portugal e Gerson Fonseca de Cabo Verde, assim como uma demonstração de Capoeira com os Malungos do Brasil.

Na quinta-feira, dia 21, Paulo Pisco, Deputado pelo círculo eleitoral da Europa e Joam Evams Pim do Observatório da língua portuguesa e da Academia de Galice participaram na mesa redonda onde a lusofonia e a hispanofonia estiveram em destaque, e onde também tomaram a palavra o Secretário de Estado das Comunidades



portuguesas e a Cônsul Maria de Fátima Mendes.

José Luís Carneiro frisou com insistência durante a sua intervenção, os valores da lusofonia enquanto “língua da paz, da investigação, da cultura e da ciência”. Referindo que a língua portuguesa “é uma língua de afetos, de diálogo, de cooperação e da paz internacional”, “uma das línguas do humanismo e do diálogo intercultural desde os primórdios da Nação portuguesa. Sendo a terceira língua mais falada no exterior da União Europeia e a primeira no hemisfério sul”.

O Secretário de Estado garantiu que “o Governo português em geral e o Ministério dos Negócios Estrangeiros em particular” querem trabalhar para que o português seja “uma língua de ciência/investigação e cultura, uma língua

da inovação empresarial e da criatividade mundial, uma língua do diálogo e da cooperação entre os países da CPLP e destes com outros espaços regionais, como seja o Mercosul, a Comunidade dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), a Comunidade Islâmica e a Commonwealth (Moçambique) e a Comunidade dos Estados da Ásia (Timor)”.

José Luís Carneiro enalteceu também o português como língua “das novas gerações cosmopolitas que desejam e defendem os valores da igualdade, da fraternidade e dos direitos humanos e sociais fundamentais”. E acrescentou que “a língua portuguesa, que integrou

o contributo helénico, latino, cristão, medieval, árabe, humanista, moderno e contemporâneo, nas artes, na cultura, na ciência, na inovação técnica e no aperfeiçoamento democrático e constitucional, é a língua do futuro. Será tanto mais valia quanto seja capaz de ser do quotidiano, do mundo das paixões, do construtor civil, do engenheiro, do arquiteto, do investigador, do empresário, enfim, do entendimento e do diálogo civilizacional”. Por isso, esta é a “razão pela qual entendemos ser importante defender que a língua portuguesa integre a estrutura curricular do sistema de ensino francês e esteja disponível para todos os que a querem aprender desde o pré-escolar ao ensino superior”.

No terceiro dia do evento esteve também presente o Deputado Carlos Gonçalves, também eleito pelo círculo eleitoral da Europa, que presidiu a mesa redonda com o tema “Os espaços da língua portuguesa e espanhola, e as suas convergências e divergências”, que teve como oradores Maria Teresa Linoda, da Universidade Nova de Lisboa, Helene Fretel da Universidade de Bourgogne e Alexandra Oddo da Universidade de Paris X.

Foram três dias em cheio, onde os alunos da Universidade Jean Monnet e o público em geral, puderam partilhar um universo linguístico e cultural de muito valor.

→ **Conselheiro Rui Barata foi eleito em Strasbourg**

Conselheiro das Comunidades lança petição a pedir substituição do Embaixador de Portugal

Por Carina Branco, Lusa

O Conselheiro das Comunidades português Rui Ribeiro Barata lançou na semana passada uma petição online a pedir a substituição do Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral, na sequência da polémica em torno de Tony Carreira. Sob o título “Exigimos a substituição do atual Embaixador de Portugal em França, queremos um Embaixador que dê importância aos cidadãos portugueses”, a petição apela aos Portugueses que “não se identificam com este tipo de representação” a “exigir a mudança do Embaixador de Portugal em França”.

“Este abaixo-assinado surge não só no seguimento dos acontecimentos e declarações proferidas pelo Embaixador de Portugal em França nos últimos dias em relação ao Tony Carreira”, começa por referir o documento, continuando: “Temos o direito de exigir uma representação mais ativa, menos desigual e mais próxima para com e de todos os Portugueses, em solo francês”.

A petição indica que “o que está em causa não é o facto de a Embaixada de Portugal não querer acolher o artista Tony Carreira”, mas “a forma como o representante máximo de Portugal e dos Portugueses em solo francês atuou e agiu para com o cidadão nacional Tony Carreira”.

Em entrevista à Lusa, Rui Barata justificou que o que o fez avançar com a petição foi o facto de “o cidadão Tony Carreira declarar que se sentiu rejeitado pela Embaixada”, argumentando que “não é normal rejeitar-se um cidadão português”.

Em causa está a recusa do Embaixa-



Rui Ribeiro Barata, Conselheiro das Comunidades
DR

dor em acolher na Embaixada a cerimónia de condecoração de Tony Carreira por parte do Governo francês. “As pessoas quando ouviram a notícia ficaram um bocado surpreendidas, eu incluído. Depois percebemos que há regras internacionais que dizem que a condecoração não podia ser recebida na Embaixada de Portugal e as pessoas podem compreender. Mas o que mais me preocupa é a forma como trataram o cidadão Tony Carreira”, afirmou, lamentando que, em entrevista à TSF, o Embaixador tenha dito

que “o caso não teve importância”. A polémica em torno da recusa da Embaixada de Portugal em Paris em acolher a cerimónia de atribuição do grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras a Tony Carreira foi apenas uma das razões que moveram o Conselheiro das Comunidades portuguesas da área consular de Strasbourg. “Isto acaba por ser um corolário de situações, ou seja, há vários acontecimentos que fazem com que os Portugueses possam e tenham legitimidade para questionar o tipo de re-

presentação que está a ser feito pelo atual Embaixador de Portugal em França”, disse, criticando o alegado distanciamento de Moraes Cabral da Comunidade. “Temos a sensação que está a ser um Embaixador não presente no terreno, ou seja, os Portugueses não conhecem o Embaixador. Aqui em Strasbourg, o Embaixador veio cá no ano passado, certo, mas se perguntar à maioria dos Portugueses residentes nesta área consular - com mais de 70 mil Portugueses - poucos saberão qual é o nome e quem é o Embaixador de Portugal em França”, afirmou.

Por outro lado, Rui Barata apontou uma manifestação dos lesados do BES em que “um conjunto de pessoas pediu para ter uma audiência com o Embaixador e o Embaixador não as recebeu”.

“Há todo um tipo de situações que nos faz acreditar que - no país do mundo que concentra a maior Comunidade portuguesa fora de Portugal - precisamos de um Embaixador que seja próximo da Comunidade”, concluiu.

A petição foi colocada na internet e encontra-se disponível na página: <http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=PT79751>

A 15 de janeiro, quando recebeu a condecoração, Tony Carreira escreveu na sua conta Facebook (com mais de 700 mil seguidores): “Quando tomei conhecimento desta condecoração, pedi se seria possível entregarem-me a medalha na Embaixada de Portugal em Paris (a Embaixada do meu país), pedido recusado pelo Sr. Embaixador de Portugal em Paris. Tive pena, fiquei triste, mas não mexe em nada com o meu orgulho em ser português”.

Emigrantes reagem com indignação à polémica em torno de Tony Carreira

Por Carina Branco, Lusa

Portugueses residentes em França estão a manifestar indignação com a recusa da Embaixada de Portugal em Paris em acolher a cerimónia de atribuição do grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras ao cantor Tony Carreira.

Paulo Marques, Conselheiro das Comunidades portuguesas, disse à Lusa que “a Comunidade está bastante chocada” mas “não está admirada porque há alguns anos que a Embaixada de Portugal em Paris desapareceu do mapa das Comunidades”, criticou. “A Comunidade está bastante chocada porque sente que Portugal solicita o apoio das Comunidades portuguesas, solicita o envio de remessas, solicita o investimento dos Portugueses, mas verifica-se que ainda há muitos ‘a priori’ com esta Comunidade e com a cultura e as artes”, declarou.

O Conselheiro eleito pela área consular de Paris lamentou, também, “a opinião do Ministro dos Negócios Estrangeiros que acha que os fãs do

Tony Carreira dariam um estudo sociológico”.

“Essa mensagem de desprezo é grave e o Ministro dos Negócios Estrangeiros deveria era pedir desculpas pelo que disse porque demonstra claramente um afastamento deste Governo com as suas Comunidades”, declarou o também autarca de Aulnay-sous-Bois, na região de Paris. Raul Lopes, outro Conselheiro das Comunidades portuguesas eleito pela área consular de Paris, disse à Lusa que também lhe chegaram “ecos de indignação de Portugueses relativamente ao facto de a Embaixada não ter permitido que a condecoração fosse entregue lá”, mas “pessoalmente” diz não ver “razão para tanto alarido”.

“É um facto que há gente muito indignada. Agora, a minha opinião pessoal é que, sendo o Estado francês a atribuir a condecoração, não percebo por que é que a cerimónia haveria de realizar-se nas instalações do Estado português na Embaixada em Paris. Julgo que quem atribui a condecoração deveria arranjar um espaço digno

para o fazer”, declarou.

Raul Lopes confirmou que “está a haver uma grande celeuma no Facebook e a maior parte das opiniões é a favor da pretensão do Tony Carreira e contra a posição do Embaixador”, sublinhando que a atribuição da mesma condecoração à fadista Mísia na Embaixada de Portugal, em 2004, suscita interrogações sobre a existência de “dois pesos e duas medidas”.

Umbelina Trovão, em França há mais de 40 anos, esteve precisamente na cerimónia de entrega do grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras a Mísia na Embaixada de Portugal, em 2004, e considera que houve “dois pesos e duas medidas”.

“Foi na Embaixada portuguesa, estava o senhor Mário Soares, o Embaixador António Monteiro e a Mísia cantou depois de ter sido condecorada pelo Ministro da Cultura francês. Eu não compreendi a polémica. Falam de protocolos, dizem que quando são os Franceses que condecoram tem de ser na Em-

baixada francesa ou no Ministério do Interior, mas é uma polémica estúpida porque eu lembro-me perfeitamente da cerimónia”, disse à Lusa Umbelina Trovão.

A emigrante oriunda do Alentejo salientou que nem é “uma fã do Tony Carreira, apesar de gostar das primeiras canções”, mas sublinhou que “se estivesse no lugar dele” e se lhe oferecessem uma medalha “também gostaria que fosse na Embaixada de Portugal”.

Luísa Semedo, Conselheira das Comunidades eleita pela área consular de Paris, disse à Lusa que teve sobretudo ecos sobre se Tony Carreira mereceria a condecoração, mas declarou que “a maioria concorda que já que um português pediu para ser condecorado na Embaixada, foi pena terem-lhe fechado as portas”.

“Simbolicamente, acho muito duro fechar as portas a um cidadão português e percebo que isso seja mal acolhido. Mas também percebo que haja um protocolo, acho que faz mais sentido receber uma medalha francesa em território francês”, afirmou.



Rubrica jurídica



Quem são os senhorios que entregam a declaração modelo 44 e em que prazo?

Resposta:

Os senhorios que estão obrigados a entregar a declaração modelo 44 são os que estão dispensados de emitir recibos de renda eletrónicos, devendo fazê-lo até final de janeiro.

Embora a maior parte dos senhorios emitam os recibos de renda por via eletrónica, estão dispensados desta formalidade os que tenham rendimentos de rendas anuais inferiores a 838,44 euros (duas vezes o IAS) ou que tenham idade superior a 65 anos.

Os senhorios que continuem a passar recibos em papel - por estarem dispensados de o fazer eletronicamente - têm no entanto a obrigação de entregar à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) o modelo 44, nela discriminando os rendimentos de categoria F do ano anterior.

A comunicação da declaração Modelo 44 pode ser feita de duas formas, ou seja:

- Em suporte de papel (podendo o senhorio fazer a entrega em qualquer serviço de Finanças ou nas Lojas do Cidadão) ou;

- Através do Portal das Finanças (accedendo ao sítio www.portaldas-financas.gov.pt, e de seguida a “Serviços Tributários” seguido de “Cidadãos”, “Entregar”, “Declarações”, “Obrigações acessórias” e “Modelo 44”).

Nos quadros 1, 2, 3 e 4 deve ser colocado o código do serviço de Finanças da área do domicílio fiscal, o número de identificação fiscal, o ano do recebimento das rendas e se é a primeira declaração ou uma de substituição. No quadro 5, deve colocar informação relativa ao imóvel arrendado. O quadro 6 é preenchido caso se trate de um subarrendamento, no quadro 7 coloca-se a identificação do senhorio ou do seu representante legal e do TOC e o quadro 8 é preenchido pelos Serviços de Finanças.

Rita Ribeiro

Jurista

Rua Principal, nº 150
Granja

2425-013 Monte Real

Infos: +351.926.300.365

Infos: +33 (0)6.12.601.427

→ “Association des Gardiens d’Immeuble à Paris”

Associação ALMA vai ser apresentada esta semana

Por Carlos Pereira

No próximo sábado, dia 30 de janeiro, na Pastelaria Canelas, em Pierrefitte-sur-Seine, vai ser apresentada formalmente a ALMA, “Association des Gardiens d’Immeuble à Paris”, cuja Presidente é Elisabeth Oliveira. Nessa noite, para além dos dirigentes fundadores, a associação vai apresentar também a sua missão, os objetivos e as primeiras ações.

Esta é a primeira associação criada em Paris para juntar porteiros - não apenas portugueses - do setor privado. “Não se trata de uma associação só para Portugueses, longe disso” explica a Presidente ao LusoJornal. Mas os números não enganam. Segundo os fundadores da ALMA, dos cerca de 15.000 porteiros que trabalham em Paris, uns 10.000 estão no privado e, desses, cerca de 60% serão Portugueses.

A ideia surgiu durante a campanha eleitoral para as últimas eleições municipais. “Por iniciativa de Hermano Sanches Ruivo, Anne Hidalgo organizou uma reunião com porteiros e foi aí que constatámos a ausência de uma associação” explica Elisabeth Oliveira. E as carências são muitas. “Há muita gente que necessita de ajuda e os sindicatos só ajudam quem for sindicalizado e tiver pago a cota de 230 euros”.



Elisabeth Oliveira ficou entusiasmada com a ideia de criar uma associação para prestar ajuda a quem necessite. Aceitou o desafio de lançar a ALMA, criou uma página Facebook, a ideia começou a interessar outros porteiros e os primeiros pedidos de ajuda come-

çaram a chegar. “A Convenção Coletiva é muito vaga, não é clara em muitos pontos, por isso surgem sempre muitas dúvidas” explica a Presidente fundadora. “Depois há o facto do nosso espaço de trabalho ser também a nossa casa. Os limites entre vida privada e

vida profissional não são sempre claros e os conflitos surgem com frequência”. Mas o posicionamento da associação surge como “conciliador” em oposição às estruturas sindicais. “Sinto que o Sindicato está mais interessado em levar as pessoas para o combate, para a resolução dos conflitos em tribunais e esse não é propriamente o nosso caminho. Tentamos ajudar as pessoas para que sejam evitados os conflitos”. Por isso a associação pretende “identificar os problemas mais frequentes e as respetivas soluções”.

“A ideia de criar um Guia prático para os porteiros tinha sido evocada na reunião durante a campanha eleitoral, assim como o Dia dos Porteiros na Mairie de Paris”. O “Dia dos porteiros” teve lugar no sábado passado, “mas como o Guia não surgiu, essa é uma das nossas primeiras atividades. Vamos fazê-lo nós. O Banque BCP é um dos nossos patrocinadores para este projeto e esperamos ter muitos mais” confirma Elisabeth Oliveira que já garante parcerias com uma advogada, com uma psicóloga e com uma coach. “É importante ajudarmos as pessoas a reagirem face à pressão, face a proprietários ou inquilinos que pensam que nós estamos ali para fazer tudo o que eles querem”. A simples ajuda para escrever correios administrativos pode ser uma

ação muito apreciada. “No público, os porteiros têm uma hierarquia. Eles têm os responsáveis acima deles e por isso sentem-se menos sós do que nós. Nós estamos por vezes sosinhos face aos problemas” confessa Elisabeth Oliveira.

No jantar do próximo sábado vão estar os quatro dirigentes fundadores da ALMA: Elisabeth Oliveira (Presidente), Vítor Borges (Tesoureiro), Jessica da Ponte (Secretária) e Anne Ferreira (responsável pela comunicação). Na primeira iniciativa da associação estavam cerca de 50 pessoas. Desta vez esperam ter 150 num jantar em que não participam apenas porteiros, mas também os principais parceiros da associação. Os dirigentes contam com a presença anunciada do Conselheiro de Paris, Hermano Sanches Ruivo, do Cônsul Geral de Portugal, António Moniz, e de representantes de muitas outras instituições. A apresentação vai estar a cargo do jornalista da rádio Alfa, Ricardo José e haverá animação musical com o artista Hugo Manuel. Este será também a oportunidade para fazer o balanço do concurso de Decoração de Natal, ao qual o LusoJornal esteve associado, e de lançar mais ideias para dinamizar a profissão.

associationalma@hotmail.com

Cerimónia na Mairie de Paris agradeceu aos Porteiros que socorreram vítimas dos atentados

Por Carina Branco, Lusa

Margarida, José, Manuela e Natália são quatro dos sete “anjos da guarda” que receberam no sábado passado a Medalha de Bronze da Cidade de Paris por terem ajudado a socorrer as vítimas do ataque ao Bataclan, a 13 de novembro de 2015.

Neste dia de homenagem aos porteiros de Paris, no salão nobre do Hôtel de Ville na capital francesa, a Mairie de Paris, Anne Hidalgo, agradeceu aos “anjos da guarda” que são os “embaixadores de Paris” e que “vêm do mundo inteiro, havendo uma história ainda mais forte com Portugal e Espanha”.

De modo geral, Anne Hidalgo insistiu que os porteiros da capital são os “heróis”, os “anjos de Paris” e “as estrelas do dia-a-dia”, sublinhando que a medalha atribuída às sete pessoas que ajudaram as vítimas dos atentados “é para dizer obrigada”.

“Termos os porteiros foi uma sorte para toda a gente. Vocês estavam lá, nós estávamos estupefactos e impotentes, mas vocês acolheram as vítimas e abriram-lhes os braços porque elas choravam e estavam feridas. Vocês foram os primeiros a abrir-lhes as portas e a prestar os primeiros socorros. Estas imagens fazem parte da nossa história parisiense. Foi incrível a humanidade que vocês tiveram. Obrigada por tudo”, discursou a autarca de Paris.

“O objetivo é fazer uma homenagem muito sentida a sete porteiros que, à volta do Bataclan e do Hyper Cacher tiveram uma ação de solidariedade e



Margarida dos Santos Sousa, Hermano Sanches Ruivo, Natália Teixeira Syed, Gabriel Syed, Manuela Gonçalves e José Gonçalves
Lusa / Carina Branco

correram riscos fisicamente”, declarou à Lusa Hermano Sanches Ruivo, vereador de Paris e mentor da ideia, sublinhando que defendeu “pessoalmente os três nomes portugueses”. Ainda que não gostem do título de “heróis”, Margarida dos Santos Sousa, Manuela Gonçalves, José Gonçalves e Natália Teixeira Syed mostraram um altruísmo e um sangue frio na noite dos atentados que permitiu salvar vidas quando abriram as portas dos seus prédios às vítimas do Bataclan. Margarida dos Santos Sousa, de 57 anos, não hesitou em abrir as portas de casa e do prédio aos sobreviventes do ataque que matou 90 pessoas, mesmo tendo consciência do risco de haver algum terrorista no meio das dezenas de pessoas que entraram no prédio. “Quando as coisas chegam à frente dos nossos olhos, por vezes não temos

tempo de pensar. Naquele momento não pensei. Eu vi tanta gente aflita, aleijada, com sangue a correr por eles abaixo (...) Nós tínhamos que fazer qualquer coisa e ajudar essas pessoas (...) Acabei por perguntar às pessoas se eram todas do Bataclan, começámos a ter cuidado, mas depois como tínhamos a polícia à porta a tomar conta do prédio, já não tivemos mais preocupação”, disse à Lusa.

A portuguesa de Ermesinde, que vive há 35 anos em França e há 28 no bairro do Bataclan, acolheu sobreviventes na sua casa até por volta das cinco da manhã, incluindo uma jovem ferida por balas que recebeu os primeiros socorros no seu sofá. Hoje, o dia é, ainda assim, de festa.

O casal José e Manuela Gonçalves também passou a noite do 13 de novembro a receber dezenas de vítimas

do Bataclan no pátio do seu prédio e ajudou a prestar os primeiros socorros a uma jovem grávida de dois meses que acolheu no seu apartamento. “Ela estava lá sentadinha, estive a confortá-la, dei-lhe água, umas bolachinhas porque ela estava de bebé. Fiquei muito chocada de vê-la assim muito calma, não chorava, a pôr as mãos nos cabelos porque tinha os cabelos queimados, as meias rotas, não tinha telemóvel (...). Tinha recebido tiros, balas nas pernas, tinha as pernhas cheias de sangue mas não gritava, não gemia”, contou à Lusa Manuela, de 50 anos, natural de Fafe.

José e Manuela moram há 26 anos no bairro do Bataclan, e, nessa noite, em vez de ficarem entrançados dentro de casa ao abrigo do que se passava lá fora, preferiram estar na linha da frente para ajudar quem precisava. “Sabe

como é, temos um coração, somos humanos, mas a primeira coisa que me chocou mais e me obrigou a fazer o maior esforço possível foi ver esses jovens todos da idade dos meus filhos”, contou José Gonçalves, de 48 anos e que nasceu na Maia.

Na mesma rua, Natália Teixeira Syed, lusodescendente, e o marido Gabriel, paquistanês, também abriram as portas do pátio do prédio onde vivem para acolher as vítimas. Depois de receber a medalha de bronze, Natália teve dificuldade em conter as lágrimas em declarações à Lusa. “Nem posso explicar como me sinto”, disse Natália com a voz entrecortada pela emoção, admitindo que, como disse Anne Hidalgo, são “mais ou menos” anjos da guarda e heróis, mas que habitualmente estão “mais na sombra” e agora estão “mais na luz”.

“Os barulhos, os sons, as pessoas a chegarem a casa feridas” foi o que mais marcou a lusodescendente, católica, casada há 20 anos com um paquistanês muçulmano.

Além das medalhas entregues aos “heróis” de 13 de novembro, quase 600 porteiros - entre os quais cerca de uma centena de portugueses - foram agraciados com o diploma de “porteiro da cidade de Paris”.

A Mairie de Paris agradeceu ainda ao Conselheiro de Paris franco-português Hermano Sanches Ruivo “com quem imaginou a iniciativa”, tendo o Conselheiro contado à Lusa que a homenagem vai repetir-se todos os anos e que vai ser criado o “Dia dos direitos e dos deveres dos porteiros”.

→ Offre de services aux clients éligibles à la Gestion de Fortune

La Banque BCP offre le conseil en Banque Privée à ses meilleurs clients



Thierry Alvado avec Michel Bourgeois

Banque BCP

La Banque BCP, banque du groupe BPCE (Banque Populaire - Caisse d'Épargne) a officialisé le 20 janvier dernier son partenariat avec la Banque Privée de son principal actionnaire, la Caisse d'Épargne Ile-de-France. Elle offrait déjà le service de conseil en Gestion Privée à ses meilleurs clients, avec ce partenariat elle étend son offre de services aux clients éligibles à la Gestion de Fortune.

Dans un environnement économique

et fiscal complexe, optimiser la gestion de son patrimoine, préparer la transmission à ses enfants ou la cession de son entreprise, mérite les conseils des meilleurs spécialistes.

Les banquiers privés et les ingénieurs patrimoniaux de la Banque Privée se mettent à disposition des clients de la Banque BCP. «Avec les Echanges Automatiques d'Informations entre les administrations fiscales de 50 premiers pays signa-

taires, la gestion du patrimoine international de nos clients nécessite une approche globale et personnalisée» souligne Thierry Alvado, membre du Directoire de la Banque BCP. «Nous disposons désormais d'un niveau d'expertise que nos principaux concurrents n'ont pas».

Michel Bourgeois, Directeur de la Banque Privée complète: «Nous apportons une qualité de service et de conseil de très haut niveau. Nous sommes disponibles pour nos clients

car chaque banquier privé gère au maximum 80 clients. Enfin, notre offre est unique car composée des meilleurs produits du marché».

Cette année, la Banque BCP célèbre ses 15 ans d'existence. «Quinze années au cours desquelles elle a su évoluer pour répondre aux besoins de ses clients et les accompagner dans la réalisation de leurs projets en France comme au Portugal» dit une note de la Direction de communication envoyée aux rédactions.

em
sintese

Rencontre d'entrepreneurs chez Portologia



La Chambre de commerce et de l'industrie franco-portugaise (CCIFP) organise, le jeudi 28 janvier, à partir de 18h30, la rencontre mensuelle des membres - Convívio & Copos - le dernier jeudi de chaque mois.

Cette fois-ci, la rencontre aura lieu chez Portologia, 42 rue Chapon, à Paris 3.

«Nous sommes certains qu'il vous arrive parfois de sortir du travail et vouloir tout simplement décompresser autour d'un verre, discuter sans thème préétabli, avant de rentrer chez vous» dit l'invitation de la CCIFP à ses membres.

«Tous les derniers jeudis du mois, dans des lieux différents, la possibilité de rencontres informelles entre chefs d'entreprises membres, après le travail, pour un moment de convivialité autour d'un verre et ainsi se retrouver plus souvent et renforcer les liens entre membres.

• PUB

AQUA BEACH RESIDENCE

A VENDRE / FIG. DA FOZ / PORTUGAL
CONSTRUCTION INNOVANTE
QUALITE DE VIE SUR LE FRONT DE MER
COMBINAISON SUBLIME

WWW.AQUABEACHRESIDENCE.COM
Contact : 00352 42512549 / 00352 621574707
marketing.aquabeach@gmail.com

A+

em síntese

Agence BCP Champigny-Coeuilly célèbre 2016 avec ses clients



Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP, a invité, le vendredi 15 janvier, une centaine de clients dans les locaux de l'agence de Champigny-Coeuilly, récemment rénovée, pour partager un moment convivial autour des saveurs du Portugal.

Parmi les invités, certains sont arrivés en France dans les années 60/70 et plus précisément à Champigny-sur-Marne, lieu d'ancrage pour la majorité des immigrés portugais. Beaucoup ont conservé leurs comptes dans la première agence bancaire qui les ont guidés dans leur nouvelle vie. Aujourd'hui, ils continuent à faire confiance à la Banque BCP et recommandent ses services auprès de leur entourage: «cette banque nous a toujours accompagné. Elle nous a aidés à grandir et à nous construire. On a amené naturellement nos enfants quand ils sont rentrés dans la vie active et nos amis ou famille qui ont émigré en France, comme nous!», nous confiait un client sexagénaire. Cette année, la Banque BCP célèbre ses 15 ans d'existence. Quinze années au cours desquelles elle a su évoluer et se transformer tout en conservant ses différences par rapport à ses concurrents. Jean-Philippe Diehl attache d'ailleurs une «grande importance» à ce «lien affinitaire» et explique que «à une époque où les technologies et l'appropriation du digital par les clients vont très vite, la Banque BCP est soucieuse de continuer à offrir à ses clients le meilleur de l'humain mais aussi du digital en proposant le bon conseil, par le bon canal et au bon moment».

Remessas subiram 18,02% em novembro

As remessas dos emigrantes subiram 18,02% em novembro de 2015 em relação a idêntico mês de 2014, aumentando de 237,77 para 280,55 milhões de euros, indica o Boletim Estatístico do Banco de Portugal (BdP).

Os emigrantes que residem em França enviaram 83,8 milhões de euros para Portugal, mais 30,31% do que em novembro de 2014, seguindo-se a Suíça (69,27 ME - 7,73%) e o Reino Unido (24,65 ME - 52,82%).

Portugal Business Club de Lyon

Gil Martins é o novo Presidente do PBC

Por Jorge Campos

Na quinta-feira passada, dia 21 de janeiro, o Portugal Business Club (PBC) de Lyon organizou o seu jantar de apresentação de votos de “Bom Ano Novo” para todos os seus aderentes e amigos. O restaurante ICEO, da cidade de Lyon, acolheu na sua sala de jantar, onde também se realizam conferências, os membros e toda a Direção do PBC recentemente eleita.

Gil Martins é o novo Presidente do Portugal Business Club, escolhido pela Direção no decorrer de uma Assembleia geral em dezembro passado e tomou posse no dia 1 de janeiro deste ano. Para além de Gil Martins, a Direção integra também Cesário Pereira, Tesoureiro e Jacinto Torres Guimarães, Secretário, assim como Cláudio Pinto, Paulo Pereira, Manuel da Rocha e Sofia Gex que são consultantes, “e que têm algumas comissões na comunicação e na organização do PBC” explicou Gil Martins ao LusoJornal.

O Portugal Business Club de Lyon tem como objetivos, a criação de eventos onde os seus aderentes possam partilhar todo o tipo de informações. Nestes encontros, todas as profissões podem estar presentes, representadas por empresários ou também simples pessoas singulares. “Não haverá concorrência entre os aderentes, todos terão os seus objetivos e finalidades. Aqui o fazer conhecimento, e toda a troca de informações, tem que no final ser positivo para todos, onde se cria uma



Elementos da Direção do PBC de Lyon

LusoJornal / Jorge Campos

rede de possibilidades para que vários projetos de negócios se possam concretizar”.

As condições para ser aderente no PBC “não têm nada de especial”, o Portugal Business Club “está aberto a todos, e a todas as profissões, assim como às pessoas singulares”. As quotas são de 150 euros anuais para as pessoas singulares e de 300 euros para as empresas. As frequências dos encontros dos eventos são mensais.

Os almoços são organizados todas as

segundas sextas-feiras de cada mês. No dia 12 de fevereiro o PBC vai organizar mais uma Assembleia geral no Hotel Reine Astrid, a primeira de 2016, “para apresentarmos aos nossos aderentes o programa do ano, apresentação das contas de 2015 e para aprovar a minha eleição à Presidência, assim como as datas dos próximos eventos, e também os nossos objetivos decididos pela Direção para o ano 2016” explica Gil Martins ao LusoJornal. “Haverá novidades que nesta data serão divulgadas

certamente. Posso dizer que este ano festejaremos o décimo aniversário, e queremos dar uma maior visibilidade ao nível da região e da França”.

O Portugal Business Club existe também em St Etienne e em Tours, oficialmente. Em Paris também foi inaugurado um PBC, aliás amplamente divulgado pelo LusoJornal, mas ficou sem expressão. Em Lyon, o Portugal Business Club tem cerca de 40 aderentes, mas conta com cerca de 300 simpatizantes do Club.

Churrasco Transmontano em Brive la Gaillarde

Por André Jorge Leite

No passado dia 18 de janeiro, a churrasqueira mais pitoresca e tradicional de Brive-la-Gaillarde fez 2 anos de existência: a Churrasco Transmontano.

Gerida por Nuno Francisco Reis Lopes, esta típica “casa portuguesa”, tornou-se local de paragem obrigatória para todos os Portugueses da região que pretendem degustar o verdadeiro churrasco português. Com vasta experiência na área, Nuno Lopes, já desde cedo em Portugal trabalhou no ramo da restauração, cerca de 5 anos como padeiro, depois emigrou para o Luxemburgo onde teve o seu próprio restaurante/pizzaria e de seguida veio para França. Após uma pequena passagem pela zona de



Paris, instalou-se na bonita cidade de Brive-la-Gaillarde, onde tem feito sucesso junto da Comunidade portu-

guesa, bem como das gentes francesas que segundo o próprio, preferem o verdadeiro churrasco.

Aberta de terça-feira a domingo, das 10h00 às 14h00 e das 18h00 às 23h00, e situada na avenue Pierre Semard, esta churrasqueira encontra-se numa das principais artérias de acesso a Brive-la-Gaillarde, com zonas circundantes de estacionamento para que possam com todo o conforto e comodidade dirigir-se a mesma a fim de levantar as encomendas que previamente poderão ser efetuadas por telefone.

O Nuno Lopes e sua esposa, donos desta tradicional churrasqueira portuguesa, pretendem que todos os seus clientes, principalmente a Comunidade portuguesa, sintam um bocadinho de Portugal quando entram “porta adentro”, de forma a que o seu país esteja todos os dias presente nos seus corações.

Construção do novo “call center” da Altice em Vieira do Minho

O concurso público para a construção do segundo “call center” do grupo francês Altice em Vieira do Minho contou com 28 propostas, cujos valores variam entre um e 1,4 milhões de euros, segundo o Presidente da Câmara.

António Cardoso disse à Lusa que, se

tudo correr bem, a empreitada poderá ser adjudicada em fevereiro e o novo “call center” deverá gerar entre 300 e 400 postos de trabalho.

Vai nascer na antiga escola primária de Vieira do Minho, que para o efeito sofrerá obras de reparação e ampliação. “Em princípio, será um ‘call center’ da

PT”, acrescentou o Presidente. O município assume o investimento das obras, sendo que depois o grupo Altice pagará uma renda pela utilização do edifício.

Em maio de 2015, abriu em Vieira do Minho um primeiro “call center” da Altice, onde, segundo António Car-

doso, trabalham atualmente 105 pessoas, “número que poderá crescer até 160”. A Altice é a empresa francesa que comprou a PT Portugal. Armando Pereira, natural da freguesia de Guilhofrei, Vieira do Minho é um dos quatro sócios fundadores da Altice, detendo 30% da empresa.

→ 7º lugar no 'ranking' de países com mais empresas participantes

Quase uma centena de empresas portuguesas na feira Maison & Objet em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Noventa e duas empresas portuguesas marcaram presença na feira de mobiliário e decoração Maison & Objet, no Parque de Expositions Paris-Nord Villepinte, nos arredores da capital francesa, de 22 a 26 de janeiro, de acordo com a AICEP.

“Com 92 empresas portuguesas presentes nesta edição da feira Maison & Objet, a representação portuguesa continua a um nível de representatividade muito elevado”, segundo o comunicado da delegação em Paris da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), que acrescenta que Portugal está no sétimo lugar no 'ranking' de países com mais empresas participantes. De acordo com o mesmo documento, trata-se de “uma das maiores feiras profissionais internacionais do setor da decoração/mobiliário”, reunindo “cerca de 110 mil visitantes em cinco dias de exposição para 3.345 expositores presentes, dos quais 53% são internacionais”.

A Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA) promove empresas na Maison & Objet há “mais de uma dezena de anos”, tendo vindo a aumentar o número de marcas que representa na feira e levando nesta edição “cerca de 50 empresas”, “um recorde absoluto”, disse Gualter Mor-



LusoJornal / Carlos Pereira (arquivo)

gado, gestor de projeto da associação, à Lusa.

“Nos últimos três anos, as exportações portuguesas no mobiliário cresceram 13% ao ano. Ou seja, em valores percentuais manteve-se o mesmo nível, só que como a base é maior houve um aumento significativo das exportações portuguesas que já ultrapassaram 1,4 mil milhões de euros de exportações anuais para todo o mundo. Esta é uma das feiras que é responsável por uma

das maiores fatias dessa quota de exportação”, declarou Gualter Morgado. O representante da APIMA acrescentou que “o mercado francês é o primeiro mercado de destino das exportações portuguesas” e que “o mobiliário português de segmento médio já tem uma quota de quase 50% do mercado francês”, sublinhando que, “se há alguns anos até se escondia a origem do produto, neste momento é condição quase obrigatória

a demonstração dessa origem porque ela significa qualidade de produto e de 'design'”, concluiu.

A Associação Selectiva Moda - constituída pela Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP) e pela Associação Nacional da Indústria de Lanifício - também tem vindo a promover “há vários anos” a participação de empresários nacionais na Maison & Objet, afirmou Sofia Botelho, Diretora executiva da ATP, à Lusa.

“O objetivo da participação é o mercado internacional. Graças ao número de visitantes e à diversidade de países que a feira tem, trata-se de uma plataforma importante e tem contribuído para o aumento das exportações”, explicou Sofia Botelho, acrescentando que a Selectiva Moda apoiou 12 empresas nesta feira parisiense que “lança as tendências da decoração a nível internacional”.

A Associação dos Industriais Portugueses de Iluminação (AIPI) também participa na Maison & Objet “há mais de dez anos” porque se trata de “uma ferramenta essencial para as empresas do setor”, disse à Lusa Ricardo Sebastião, Diretor executivo da AIPI, que, nesta edição, ajuda a promover nove empresas na feira.

“A feira Maison & Objet é um mercado já consolidado, é talvez o primeiro ou segundo mercado das nossas indústrias em termos de exportação. As feiras continuam a ser a principal ferramenta de comunicação e o principal instrumento de venda porque é aí que se consegue falar cara a cara com o cliente e obter novos clientes”, continuou Ricardo Sebastião.

O Diretor executivo da AIPI sublinhou ainda que “o mercado francês é um dos principais mercados” e que as empresas partem com “elevadas expectativas”.

• PUB

20.01.16 > 17.04.16

Julião Sarmiento

Fondation Calouste Gulbenkian
Délegation en France
39 bd de La Tour-Maubourg,
75007 Paris

t +33 (0) 1 53 85 93 93
www.gulbenkian-paris.org
métro ligne 8 - La Tour-Maubourg

in Collection Gualter Morgado, Paris, 2014
conception graphique: Gualter Morgado

em síntese

Ópera “Dialogue des Carmélites”, de Poulenc, em Lisboa



A estreia, em fevereiro, da ópera “Dialogue des Carmélites”, de Francis Poulenc, no Teatro Nacional de S. Carlos (TNSC), em Lisboa, dá o mote a um programa de “atividades complementares”, que foi apresentado na semana passada.

Entre as atividades que antecedem a estreia, no dia 3 de fevereiro, no palco lírico lisboeta, destaque para a primeira exibição na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, no dia 27 de janeiro, da produção franco-italiana “O diálogo das carmelitas” (1960), de Philippe Agostini e de Raymond Leopold Bruckberger, com com Jeanne Moreau, Alida Valli, Madeleine Renaud, Pierre Brasseur e Jean-Louis Barrault, entre outros.

Segundo o Instituto Franco-Português (IFP), o filme levou 12 anos para ser rodado. George Bernanos escreveu os diálogos do filme em 1948, a pedido dos realizadores, “inspirado no romance de Gertrud von Le Fort, ‘Die Letzte am Schafott’, de 1931, mas, à época, o projeto não suscitou interesse por parte de nenhum produtor, pelo que poderia não ter vingado, não fosse o caso de o encenador Jacques Hébertot se ter decidido a levá-lo à cena em 1952”. Mais tarde, o compositor Francis Poulenc recuperou o texto de Bernanos sob forma de ópera, que estreou no Alla Scala, em Milão, em janeiro 1957, com um libreto do dramaturgo italiano Flavio Testi, e, em junho do mesmo ano, o drama subiu à cena na Ópera de Paris, com um libreto em francês de sua autoria. “Foi o sucesso da ópera que finalmente permitiu a Agostini e Bruckberger rodarem o filme doze anos mais tarde”, afirma o IFP.

Hoje, na Embaixada da França em Lisboa, a Santos-o-Velho, a musicóloga Sylviane Falcinelli apresenta a palestra “Francis Poulenc atento à literatura francesa”, e o musicólogo Paulo Ferreira de Castro fala sobre “A dupla face de Francis Poulenc”.

A ópera, em três atos e 12 quadros, decorre durante o chamado “período de terror” que se seguiu à Revolução Francesa, em 1789, e parte de um facto verídico, a morte na guilhotina, na Place du Trône (atual Place de la Nation), em Paris, de 16 freiras carmelitas, que, em 1906, foram beatificadas pelo papa Pio X.

→ “Quand vous lirez ces mots...”

Cristina Branco apresentou o seu primeiro livro

Por Carlos Pereira

Cristina Branco - a não confundir com a fadista do mesmo nome - apresentou na quinta-feira da semana passada, em Paris, o seu primeiro livro “Quand vous lirez ces mots...” editado pelas edições Lanore. Aliás, a apresentação teve lugar na sede da editora, na rue Vaugirard, em Paris 6. A autora estudou no Liceu de Barcelona e fez uma formação em teatro antes de vir para França, e em Paris frequentou os cursos de Direito da Sorbonne.

Sempre se apresentou como uma “fotógrafa de rua”. Realizou uma primeira exposição de fotografia em 2011, “Photo de rue - la mémoire des murs” em Paris e “anima” uma rubrica foto-poética todas as semanas nas páginas do LusoJornal “Um olhar poético sobre Paris”. Aliás é colaboradora do LusoJornal desde há vários anos.

Mas desta vez surpreendeu! Surpreendeu com um livro onde a prosa passeia de braço dado com a poesia, um livro com uma escrita íntima - muito íntima por vezes - deixando transparecer uma mulher apaixonada. Ternamente apaixonada, se é que estas coisas ainda se dizem no século XXI. Surpreendeu com uma escrita profunda, interrogando-se em permanência sobre o amor, a sua existência (ou não), as suas origens, as suas causas, as suas consequências, as suas influências também,...

“Quand vous lirez ces mots...” é uma conversa a dois, mas escrita na primeira pessoa. De leitura simples, a autora leva-nos até às respostas (e aos silêncios) de um interlocutor omnipresente, que temos vontade de conhecer a cada página. A narradora trata-o por “você”, talvez por charme, talvez para levar os leitores para mais longe na imaginação, ou para “despistar”. “Podemos viajar no interior dos corpos e dos corações, alimentarmo-nos de palavras, tão bem descritas, vindas do



mais profundo dos seres” disse Alice Machado, Diretora da Coleção, na sessão de apresentação.

E foi isso que Cristina Branco fez: deu-nos a mão e levou-nos para uma série de viagens até ao encontro da estranha personagem que lhe cativou completamente o coração, que alimentou nela a chama do sonho e que acabou por se afastar, levando com ele certezas, incertezas e sonhos que acabamos por não saber se continuam eternamente, ou se desaparecem e se

transformam. Alice Machado falou mesmo de “desamor”!

“A Cristina não tem medo de se despir, de nos transmitir, no fio das palavras, este ‘jogo’ do amor que pode ferir, apaziguar, arranhar, gritar entre dois suspiros de entrega, à procura de um beijo que ela deseja eterno” explica Alice Machado.

“A primeira pergunta que me fazem é se este livro é autobiográfico. A resposta é... sim e não. Um pouco dos dois, ou talvez nada” afirma Cristina

Branco. “A escrita é sempre autobiográfica. Se não o vivemos, se não o vimos, há algo nas nossas vidas que nos leva a imaginar”.

Mas é esta interrogação que o livro tem o mérito de provocar. Horácio Ernesto, no prefácio aborda exatamente este tema: Quem nos lê? Para quem escrevemos? E é isso mesmo a escrita. Quem a lê, acrescenta a sua parte de imaginação, os seus sonhos, as suas vivências. E depois quer saber quem é este “você” a quem a autora fala com tanto carinho, a quem se entrega, a quem abre o coração, com quem passeia de braço dado nas bermas do Sena, a quem desenha corações com os dedos, em silêncio,... que nos faz voltar as páginas devagarinho, para não distrair a narradora. Por isso Cristina Branco considera que esta não é apenas a sua história, “mas a nossa história”.

Uma última nota vai para as cartas de amor! Ainda há cartas de amor? Hoje, no mundo da “comunicação global” e digital, Cristina Branco surpreende-nos a escrever cartas. Ao ponto de nos surpreendermos nós mesmos, a ler essas cartas! Num mundo em que cada vez mais o amor é “bruto”, pode até ser “superficial” - entre aspas porque a autora diz que o amor não se descreve, “o amor é” - Cristina Branco vem com cartas de amor, ternas, suaves, lindas - porque não dizê-lo assim? Mesmo se por vezes é injusta - palavra de homem que é injusta. “Posso estar injusta, mas penso que os homens medem mais o amor do que as mulheres, mas isto é a minha visão feminista da questão, posso exagerar mas penso que as mulheres se dão mais no amor do que os homens e que podem saltar do trapézio sem rede, enquanto os homens quando saltam de um galho para o outro, só largam o galho quando agarram o outro”. “Leiam estas palavras como bem entenderem, mas não fiquem indiferentes” diz a autora. Pois não, acrescentamos nós!

Abriram as inscrições para a Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye

Por Clara Teixeira

A Secção Portuguesa do Liceu Internacional de Saint-Germain-en-Laye (78) abriu as inscrições para o ano letivo 2016-2017, até 11 de março.

No que diz respeito ao ensino pré-escolar e primário, duas modalidades são possíveis: como alunos internos - os que frequentam a escolaridade francesa e internacional no Liceu Internacional ou na Escola Normandie-Niemen - ou como alunos externos - aqueles que frequentam a escola Primária ou Maternelle do seu setor de residência e se deslocam para as aulas da Secção durante uma manhã ou uma tarde por semana.

Todos os candidatos deverão submeter-se a testes de língua portuguesa no Liceu Internacional. Para os alunos de colégio e liceu os testes terão lugar no sábado 9 de abril, às 9h00, e para os alunos do Primário e da Sixième, no

dia 23 de março, às 14h00. Quanto ao CP, a informação será dada posteriormente, assim como a data do exame.

Para a inscrição de um aluno na Secção Portuguesa do Liceu Internacional é necessário apresentar os seguintes documentos: o formulário de inscrição preenchido e assinado; escrever uma carta ao Diretor da Secção Portuguesa referindo as circunstâncias e razões que fundamentam o pedido de inscrição, explicitando os motivos pessoais, de escolarização ou de orientação que justificam o pedido, nomeadamente no plano linguístico e em relação aos estudos já realizados. São precisas igualmente duas fotocópias dos boletins trimestrais dos 2 últimos anos letivos (2013-2014, 2014-2015) e ainda do ano em curso (2015-2016) do 1º e do 2º trimestres.

Quanto aos alunos de Maternelle se não tiverem boletins, devem solicitar

uma apreciação escrita ao respetivo professor. Para entrada no Primário (exceto em CP) e em Sixième, os pais devem enviar fotocópia dos boletins informativos do curso de português, caso o aluno o tenha frequentado. Deverá também enviar um documento de identidade do aluno, e o certidão de nascimento ou Livret de Famille, assim como um documento de identificação do pai e da mãe. Duas fotografias recentes com nome e o ano escritos por trás. Finalmente poderá completar o dossier com documentação sobre a escola que o aluno frequenta atualmente, sobre os cursos de português seguidos, diplomas ou certificados que tenha obtido, e outras informações sobre atividades praticadas (desporto, teatro, música, etc).

No que diz respeito à comparticipação financeira para o tratamento do dossier é de 50 euros por aluno e 60 euros para 2 irmãos. Para o bom fun-

cionamento da Secção, as famílias dos alunos são vivamente convidadas a aderir à Associação de Pais e Alunos da Secção Portuguesa. O montante de quotização anual é de 155 euros por aluno, 235 euros por dois alunos. A quota permite assumir encargos com o secretariado, apoiar visitas de estudo e atividades culturais.

Recordamos que a Secção Internacional é um dispositivo de ensino de excelência que engloba a totalidade do currículo de ensino francês e ainda o estudo da Língua e Literatura Portuguesas e a História, lecionadas em Português. A Secção Portuguesa conta atualmente 421 alunos que frequentam o campus do Liceu Internacional e os pólos Pierre et Marie-Curie e Normandie-Niemen, na cidade de Le Pecq (78).

Infos: 01.34.51.53.57
www.lycee-international.com

→ Dans le cadre du Printemps culturel portugais

Exposition de Julião Sarmiento à Paris

Par Clara Teixeira

Jusqu'au 17 avril, la Fondation Calouste Gulbenkian à Paris accueille l'exposition de Julião Sarmiento, «La chose même, the real thing» dans le cadre du Printemps Portugais. L'exposition propose au visiteur un panorama de l'œuvre de Julião Sarmiento, figure de proue de l'art contemporain portugais dont la carrière fut d'emblée internationale.

Sont exposées 25 œuvres réalisées entre 1973 et 2013 sous différentes formes: peinture, vidéo, photographie, sculptures ou encore installations.

L'artiste portugais a intitulé son exposition «La chose, même», qu'il dit être l'image et l'idée de la femme, «figure obsessive, personnage récurrent, fil rouge qui structure toute mon œuvre multiforme et à travers laquelle se déclinent les mécanismes du désir». Tout au long de sa carrière, ce désir s'est manifesté comme le carburant de l'œuvre.

L'exposition met en scène différentes œuvres, créées à des moments différents, mais qui ont toutes ce dénomi-



nateur commun: l'intérêt pour l'artiste de saisir l'objet du désir. Le Commissaire de l'exposition, Ami Barak, avoue que c'est lui qui a choisi de mettre en scène les œuvres exposées, qui décrit l'artiste portugais comme étant «l'artiste du désir qui réunit tous les ingrédients nécessaires pour séduire l'homme. Ici le thème est la femme sans aucun doute et sa sen-

sualité». De son côté Julião Sarmiento dit être satisfait avec le choix du curateur. «Je ne suis pas intervenu dessus, je lui ai fait confiance, on aurait pu faire des centaines d'expositions différentes et même sans aucune femme»!

L'œuvre suggestive de Julião Sarmiento interroge les thèmes de la représentation et particulièrement ceux

du désir et de ses mécanismes. Le spectateur devient à fortiori voyeur d'une vision contingente, hypothétique et se laisse aisément décontenancer par les propos implicites de l'artiste.

Au fil des années, Julião Sarmiento a développé une œuvre protéiforme, recourant tour à tour à la photographie, au dessin, à la sculpture, la vidéo ou la performance, tout en maintenant un lien étroit avec le texte, qu'il incorpore et assemble en fragments à ses œuvres. Son travail est marqué par la présence iconique de la femme, égrégie subtile et motif récurrent énigmatique qui jalonne ses propositions. L'artiste ne compte plus le nombre de ses œuvres dans les différentes collections internationales, notamment dans le Centre Pompidou à Paris. Cet événement culturel met à l'honneur la scène artistique portugaise à Paris au printemps prochain. Il est organisé conjointement par la Fondation Calouste Gulbenkian à Paris, le Jeu de Paume, la RMN-Grand Palais, la Cité de l'Architecture & du Patrimoine et le Théâtre de la Ville.

em
sintese

2016: C'est reparti pour le Coin du Fado



LJ / Mário Cantarinha

Le 'Coin du fado' organise, le vendredi 5 février, à 21h00, aux Affiches, 7 place Saint Michel, près de la Seine, au Quartier Latin, une soirée fado intitulée: «2016, c'est reparti pour le Coin du Fado». C'est dans le Club, la superbe cave aménagée des Affiches, que se tiendra la soirée, selon une formule «café-concert».

Présentés par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi), les chanteuses et chanteurs bénéficieront d'un groupe de musiciens du genre dream team: Filipe de Sousa à la guitare portugaise, virtuose et grand improvisateur, Nuno Esteves à la guitare classique, accompagnateur hors pairs, Nella Selvagia aux percussions (pimentées) et Philippe Leiba à la contrebasse, vibrante. Et peut-être d'autres musiciens, comme il arrive souvent...

Les voix? Conceição Guadalupe, bien sur, sourire et émotion garantis, João Rufino évidemment, fadiste engagé certes, mais joyeux, Daniela, le printemps ambulant, la jeune Anna Martins, entre rêve et réalité. D'autres encore, probablement, et certainement Thibaut Deguillaume, un étudiant (français) de l'Académie du fado qui a promis une interprétation du fado tropical, écrit et composé par le grand Chico Buarque (Carioca) et peut-être encore João Heitor pour un fado de Coimbra à sa façon. Comme toujours, des fados qu'on n'entend pas ailleurs, un programme qui évolue chaque fois, avec des sourires, souvent, des émotions, beaucoup, et l'amitié, toujours.

Les Affiches

L'Espace Saint-Michel
7 place Saint-Michel
Métro et RER Saint Michel
Réservation obligatoire:
06.22.98.60.41

→ Exposition et conférence à Montpellier

L'urbanisme sous le fascisme à Lisboa

Par Patricia Valette Bas

Jusqu'au 5 février, à la Maison des Relations Internationales Nelson Mandela, une exposition intitulée «L'urbanisme sous le fascisme - Ambiguïtés, contradictions et réussites», suivie d'une conférence sur le thème «L'empreinte de l'État fasciste dans la Lisbonne actuelle», sera proposée au public.

L'émergence de ce projet commun entre l'ENSAM/IGOT de l'Université de Lisboa et Casa Amadis, association culturelle lusophone, a pour objectif de faire découvrir l'architecture du Portugal et plus précisément, celle de la ville aux sept collines, marquée par l'histoire du pays, liée à son dictateur António de Oliveira Salazar.

L'initiateur de ce concept et également Président de l'association, Tito Lívio Santos Motta, se livre au LusoJornal: «Améliorer l'image du Portu-



LusoJornal / Patricia Valette Bas

gal trop réductrice à mon goût, faire découvrir la richesse et la diversité de la Lusophonie, promouvoir sa culture trop méconnue, tels sont les moteurs de mon existence...».

Car Lisboa, comme le souligne Tito Lívio Santos, ville pionnière en matière d'urbanisme, vit aujourd'hui en fonction des grandes lignes urbanistiques établies sous ce régime coercitif au cours duquel une politique d'œuvres publiques à large échelle,

vit le jour, alliant le béton, le monumental, et l'inspiration traditionnelle. Pour exemple, le Musée des Arts Populaires de Belém ou bien ces hauts immeubles de la Praça do Areeiro dont les toits en tuiles rouges rappellent l'habitat typique.

Alors, me direz-vous, comment la capitale, durant cette même période, a-t-elle évolué vers un urbanisme moderne, pensé, résolument avant-gardiste? Par quel biais, voire quels

subterfuges, les architectes ont-ils réussi à s'imposer face à la dictature, en faisant naître des quartiers modernes où il fait bon vivre, de grandes vérandas, ou bien encore des maisons sur pilotis? Tel est le cas du quartier nouveau du Parque das Nações au nord de la ville qui a accueilli l'exposition universelle de 1998, et dont les grandes allées piétonnes offrent un lieu de promenade apprécié au bord du Tage.

En résumé, un vaste programme en perspective, riche en découvertes et en questionnements, susceptible d'intéresser les étudiants en architecture comme les néophytes... Et pourquoi pas, à l'issue de cette réflexion imagée, élargir le débat en établissant un parallèle avec la ville de Montpellier, qui impulse et stimule l'innovation architecturale depuis bientôt trois décennies sans pour cela renier les empreintes d'un passé «bourgeois»?

Livre d'Ana Hatherly traduit en français

La première traduction vers le français du seul roman d'Ana Hatherly est désormais disponible! «O Mestre», a donné lieu à «Le Roi de pierre», dans une traduction de Catherine Dumas.

«Le Roi de pierre est une rencontre amoureuse sans cesse différée entre un Maître et sa Disciple, telle une poursuite dans un jardin baroque. Aux détours des allées et des bosquets, les deux personnages jouent à cache-cache sur des parcours rituels et symboliques. L'ultime rencontre a lieu au fond de la grotte, lieu emblématique des recoins de l'âme humaine, sans que l'on parvienne à savoir qui est le vainqueur. On pense ici à l'esthétique néobaroque, mais également au non-



sens moderne de par l'usage d'une ironie déstabilisante qui pointe le vide et l'absurdité de notre condition.

Entre langage poétique et dramaturgies dialoguées, cette nouvelle, devenue un classique de la littérature portugaise contemporaine, enchaîne, parfois avec insolence, les citations détournées et les allusions aux figures classiques de la pensée.

Ana Hatherly (Porto 1929 - Lisboa 2015), artiste et universitaire à l'œuvre multiple, est reconnue comme la plus grande spécialiste de la littérature baroque du Portugal. «Le Roi de pierre» est édité pour la première fois en français dans une traduction de Catherine Dumas (Anne Rideau Éditions).

em
sínteseKatia Guerreiro
em França

A fadista Katia Guerreiro atua esta quarta-feira no Centro Carré Belle-Feuille, em Boulogne-Billancourt, nos arredores de Paris, e no dia seguinte no Centro Cultural Le Rocher de Palmer, em Cenon, nos arredores de Bordeaux.

A criadora de “Segredos” termina esta mini digressão no dia 30, na Ópera de Lyon, segundo um comunicado da produtora Uau.

Katia Guerreiro, que editou em dezembro de 2014 o álbum “Até ao Fim”, é acompanhada pelos músicos Pedro de Castro e Luís Guerreiro, na guitarra portuguesa, João Veiga, na viola, e Francisco Gaspar, na viola baixo.

Conférence
«Communiquer
l'Europe
aujourd'hui»

La Maison du Portugal André de Gouveia, le Chaire Lindley Cintra de l'université de Nanterre, le lectorat de Portugais de l'Université de Paris 8/Saint-Denis, organisent une conférence «Communiquer l'Europe aujourd'hui», par Rebecca Abecassis et João Nuno Assunção, journalistes de la SIC/Televisão Portugal, qui aura lieu à la Délégation de la Fondation Calouste Gulbenkian à Paris (39 boulevard de la Tour Maubourg, à Paris 7), le jeudi 28 janvier, à 18h30, en partenariat avec l'institut Camões.

«Communiquer l'Europe au XXI^{ème} siècle représente un énorme défi pour les médias. Les citoyens sont de plus en plus attentifs et exigeants. Les thèmes comme la crise migratoire, le chômage jeune et la sécurité de l'Europe correspondent aux préoccupations majeures des européens aujourd'hui» peut-on lire dans la présentation de la conférence. «Communiquer l'Europe au XXI^{ème} siècle représente un énorme défi pour les médias. Les citoyens sont de plus en plus attentifs et exigeants. Les thèmes comme la crise migratoire, le chômage jeune et la sécurité de l'Europe correspondent aux préoccupations majeures des européens aujourd'hui. Mais est-ce vraiment possible d'expliquer l'Union européenne et l'utilité des institutions de l'Europe? La réponse est oui».

→ Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo (MuCEM)

Obra de Miguel Gomes no Museu de Marseille



Lusa / Estela Silva

Por Carina Branco, Lusa

O Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo (MuCEM), de Marseille, fez, desde sexta-feira da semana passada, uma “maratona dos filmes de Miguel Gomes”, disse à Lusa a responsável pela programação de cinema, Geneviève Houssay.

“Podemos dizer que é uma maratona dos filmes de Miguel Gomes. A ideia surgiu porque queria mostrar os últimos três filmes da trilogia ‘As Mil e Uma Noites’, no mesmo dia, como uma obra completa, visto que eles foram lançados em França em momentos separados, no verão. Quis aproveitar a celebridade incontestável conquistada em Cannes, em 2015, para mostrar os primeiros trabalhos e propor aos espetadores um olhar sobre toda a obra” do realizador, explicou a programadora.

A retrospectiva, que se realizou du-

rante o fim de semana, até domingo, intitulou-se “Um olhar de cineasta sobre o Portugal contemporâneo” e o objetivo é “atravessar a obra e o Portugal de Miguel Gomes” através da exibição das longas e curtas-metragens do realizador, naquela que foi “a primeira retrospectiva” que o museu, aberto em 2013, dedica a um realizador. “Para mim, era importante pensar o Portugal contemporâneo através dos filmes e da maneira como ele trabalhou com os jornalistas. Na trilogia ‘As Mil e Uma Noites’ vemos que o realizador se concentra num Portugal contemporâneo que é muito pouco evocado em França, porque todos os discursos de crise económica estão focalizados na Grécia e Portugal é, um pouco, o esquecido da História”, continuou Geneviève Houssay.

A retrospectiva começou com uma mesa redonda, na sexta-feira à tarde,

na presença de Miguel Gomes, do produtor Luís Urbano e dos jornalistas João de Almeida Dias e Laurent Rigoulet, seguindo-se a exibição da curta-metragem “Entretanto” (1999) e da primeira longa-metragem, “A cara que mereces” (2004).

No sábado foram exibidas as ‘curtas’ “Kalkitos” (2002), “Inventário de Natal” (2000), “Dança de um minuto depois de um golo de ouro na liga dos mestres” (2004), “Cântico das Criaturas” (2006), “Redenção” (2013) e “Trinta e Um” (2001), assim como as longas-metragens “Aquele Querido Mês de Agosto” (2008) e “Tabu” (2012).

O último dia da retrospectiva, domingo, foi dedicado inteiramente à trilogia “As Mil e Uma Noites”, com a exibição dos filmes “O Inquieto”, “O Desolado” e “O Encantado”.

O programa da retrospectiva apresentou Miguel Gomes como um realiza-

dor que “explora uma nova escrita cinematográfica, de uma inventividade incrível”, criando filmes que “espelham o presente, sendo ao mesmo tempo oníricos e terrivelmente realistas”.

“A questão das retrospectivas é interessante para perceber a evolução do trabalho de um realizador, mesmo que pareça menos impressionante a retrospectiva de um realizador que trabalha há 15 anos do que outro que trabalhe há 40 anos”, acrescentou Geneviève Houssay.

A programadora falou, também, da “relação do cineasta com Marseille”, a cidade onde foi rodada uma parte de “As Mil e Uma Noites”, que “mostrou todas as longas-metragens de Miguel Gomes em ante-estreia” e que “revelou Miguel Gomes em França, através do Festival Internacional do Documentário de Marseille, nos últimos dez anos”.

Lura et Elida Almeida en concert à Paris

Les Capverdiennes Lura et Elida Almeida seront en concert le 4 février, à 20h30, à l'Alhambra (Paris 10), dans le cadre du Festival Au Fil des Voix. Sur un tempo vif et intense, Lura porte toujours en elle les pleurs silencieux de chants très anciens, les secrets du batuque et la prière des rebelles. Son

dernier album, «Herança», s'inscrit tout naturellement dans la discographie de Lura après «Di Korpu ku Alma» (2004), «M'Bem di Fora» (2006) et «Eclipse» (2009), et la parenthèse «Best of» (2010) où elle interprète notamment «Moda Bô» en duo avec Cesária Évora. Fruit d'un re-

tour continuel à ses racines, ce nouvel opus nous plonge dans ce qui fait l'identité profonde de la chanteuse. Lura pénètre ici dans les coins les plus sublimes et sacrés du batuque et du funaná, ces rythmes typiquement cap-verdiens qu'elle porte vers l'universel. A 22 ans, Elida Almeida conjure le

sort d'une enfance difficile dans un album lumineux baigné de mélodies folk, teintées des rythmes de l'île de Santiago (batuque, funana ou morna...) et soutenues par les arrangements délicats du guitariste Hernani Almeida qui l'accompagne également sur scène.

David Dany lembra Almeida Santos

Por Maria Teixeira

O cantor franco-português David Dany, radicado em Toulouse, prestou homenagem a Almeida Santos que faleceu na semana passada, “um grande homem da política portuguesa, fundador do Partido Socialista”, que o artista conheceu pessoalmente.

“Foi um grande homem, grande escritor e um grande artista de fado. Encontrei-o várias vezes na sua casa de Trás-os-Montes, em Lagoaça, onde sempre falávamos da minha carreira artística em França e também dos vários livros que ele escrevia” conta David Dany ao LusoJornal. “Lembro-me de uma vez onde ele me disse:

‘vou escrever este livro porque tenho que dizer aos Portugueses porque tive de tomar várias posições que vão ao encontro do que não quero’. Tinha sempre a vontade de ser honesto para com o povo e de melhorar a vida dos Portugueses. Lembro-me também de lhe ter pedido, quando o Governo queria encerrar o Consulado de Portugal em Toulouse, de nos dar apoio. Quando lutámos pela primeira vez contra este encerramento, ele disse-me que ia tentar fazer qualquer coisa, mas não podia prometer-me nada”. David Dany conta ainda um outro encontro em Lagoaça, onde Almeida Santos “à volta de um aperitivo comigo”, foi buscar um CD de Fados

gravado com a sua voz, intitulado ‘Coimbra no outono da voz’. “Ele assinou a capa e disse-me: ‘David, não sou um grande cantor, mas isto é o que eu gosto - para além da vida política - é cantar o Fado’”. E Almeida Santos teria acrescentado que “fiz este CD para oferecer especialmente aos meus amigos”. “Foi para mim uma honra ter recebido este álbum, um orgulho profundo de amizade. Não tive palavras no momento por ter recebido das suas mãos esta prenda, este momento ficará gravado no meu coração para a minha vida inteira e, de vez em quando, escuto este CD e parece que o estou a ouvir falar e lembro-me destes vários momentos onde

falávamos” disse ao LusoJornal. “Confesso que era um grande homem da literatura também, escreveu muitos livros, hoje estou um pouco triste porque posso dizer que a política perdeu um grande Homem. Não vou confessar aqui as minhas opiniões políticas, mas posso dizer que quando nos falávamos, não havia nem Direita, nem Esquerda. Éramos só duas pessoas à volta de uma mesa, a falar da vida no estrangeiro e a dar algumas ideias”.

O artista deixa um “Adeus amigo” e acrescenta que “foi um prazer e uma honra”, ter conhecido Almeida Santos. Por isso apresentou “os meus sentimentos à família”.

→ Frédéric Gringault, lusodescendente, originário dos Açores

Astronomia: a Paixão das Estrelas



Frédéric Gringault no terraço do clube Le Telescope em Ivry

António Garcia

Por António Garcia

Raros são os moradores de Paris ou de outras grandes cidades que costumam contemplar o céu noturno. Os afazeres do dia a dia e, sobretudo, a poluição luminosa urbana impedem-nos de apreciar com um mínimo de conforto as maravilhas do firmamento. Porém, mesmo na região parisiense, há quem se dedique com muita paixão às atividades astronômicas.

Assim acontece no clube “Le Telescope”, em Ivry, onde dezenas de apaixonados se reúnem habitualmente nas noites de sexta-feira para realizarem conferências científicas. Quando o tempo o permite, instalam telescópios no terraço, situado num sétimo andar, de onde observam os astros. E, aos sábados, partem bem agasalhados para zonas escuras da região da Île-de-France, levando lunetas e computadores para poderem efetuar prolongadas observações sem a interferência da poluição luminosa. Foi em Ivry que encontramos Frédéric Gringault, 39 anos, um lusodescendente de família açoriana que é o Tesoureiro desta associação. Disse-nos que tinha apenas seis anos de idade quando surgiu a paixão pelos astros, com as primeiras lições na escola sobre a formação da Terra. Ele juntava então todo o dinheiro que podia para comprar a revista Ciel et Espace.

Mas só adquiriu um telescópio quando terminou os estudos e recebeu o primeiro ordenado. Confessou que a astronomia “é uma paixão que custa algum dinheiro, pelo que é mais fácil fazer parte de um clube e utilizar material emprestado que seja conveniente”. Frizou ainda que se devem evitar os telescópios vendidos nas lojas de brinquedos, “para não surgirem desilusões” e que “são precisos pelo menos 500 euros para se adquirir o primeiro material que nos permitirá fazer as primeiras explorações celestes em boas condições”.

Frédéric Gringault, que é atualmente diretor de uma agência bancária nos arredores de Paris, acrescentou que “os astrónomos amadores começam pela Lua - muito fácil de observar mas com coisas magníficas que podem ser descobertas - vindo em seguida os planetas tais como Vénus, Marte e Saturno, enquanto que o Sol exige equipamentos especiais por ser de observação perigosa quando se utiliza um simples telescópio sem filtros especiais que protejam a vista”. E, depois do sistema solar, temos o chamado céu profundo: as estrelas, as nebulosas e as galáxias que podem ser fotografadas através de lunetas equipadas com mecanismos que acompanham o movimento celeste. As imagens são habitualmente espantosas, revelando inúmeros pormenores dos astros mais distantes.



Saturno visto de Ivry

Frédéric Gringault

O clube de Ivry reúne cerca de três dezenas de sócios, muitos dos quais são verdadeiros especialistas de astrofotografia, uma atividade que exige um pouco mais de prática e de material. Frédéric Gringault explicou que é necessário utilizar câmaras de precisão para fotografar os objetos celestes mais distantes, entre os quais as galáxias. Mas para a Lua e para os planetas mais visíveis como Júpiter e Saturno, basta acoplar ao telescópio uma máquina fotográfica digital ou uma webcam. As imagens podem depois ser processadas, em casa, com os computadores pessoais.

Há atualmente na França cerca de oitocentos clubes que reúnem mais de trinta mil astrónomos amadores ativos, muitos dos quais na província. Em tempo de férias, os sócios do Telescope costumam ir observar os astros a partir das regiões meridionais do país, onde as condições meteorológicas são habitualmente mais favoráveis. Há também alguns que já se deslocaram à Namíbia, ao Chile e à Ilha da Reunião, para observarem minuciosamente o céu austral.

Frédéric Gringault aprendeu rudimentos de português com a sua avó materna Lúcia Tavares, em Vila Franca do Campo, na Ilha de São Miguel. Ele já teve a ocasião de levar um telescópio para os Açores e efetuar aí algumas observações, tendo também assistido a uma impressionante “chuva de es-

trelas”, ou mais exatamente queda de meteoritos em linguagem científica. Revelou-nos que, para um astrónomo, o clima do arquipélago costuma ser favorável em agosto, quando se forma o célebre anticiclone, mas que é pouco interessante nos outros meses do ano devido às perturbações meteorológicas, como aconteceu recentemente com o furacão Alex.

Frédéric tenciona continuar a estudar as coisas do céu e, proximamente, com a colaboração de astrofísicos profissionais, vai participar num projeto com o Observatório de Paris e com o Museu de História Natural. O objetivo é o de localizar os meteoritos que caem na Terra para depois serem devidamente analisados em laboratórios, no âmbito de um programa que prevê uma colaboração direta entre astrónomos amadores e profissionais. Estes últimos indicam as coordenadas das zonas onde poderão cair as pedras celestes para que estas possam ser recuperadas no terreno pelos amadores equipados com GPS. O nosso interlocutor explicou que as análises dos meteoritos que caem na terra permitem obter informações importantes sobre a formação do sistema solar, a um preço mínimo, comparado com os custos verdadeiramente astronómicos das missões das sondas que são enviadas para o espaço pela agência americana NASA e pela congénere europeia ESA.

Dominique Stoenesco



Um livro por semana
Un livre par semaine

“Éthique et esthétique de l’ironie chez José Rodrigues Miguéis”, de Georges da Costa



Avec la publication toute récente (janvier 2016) de cet ouvrage, les Éditions Pétra élargissent leur exploration

dans le monde lusophone. “Éthique et esthétique de l’ironie chez José Rodrigues Miguéis”, de Georges da Costa, est une adaptation de sa thèse de doctorat en Études lusophones soutenue en juin 2010 à l’Université de la Sorbonne Nouvelle. Dans la préface de ce livre, intitulée fort justement «Une invitation à la lecture», le professeur et écrivain Onésimo Almeida souligne que cette étude est riche en nouveautés: «D’abord par le fait de paraître en France, où jusqu’ici Miguéis n’avait pas encore obtenu toute l’attention qu’il méritait. Ensuite parce que ce thème est complètement original dans la bibliographie passive de Miguéis. Enfin, une troisième nouveauté: son auteur provient non pas du champ littéraire mais de celui des sciences, apportant à la critique littéraire migueisienne un style exemplairement différent, puisqu’il utilise un discours dépouillé de tout jargon académique».

José Rodrigues Miguéis (1901-1980) quitte le Portugal de Salazar en 1935 et passe la plus grande partie de sa vie en exil aux États-Unis. Si, d’un côté, les préoccupations éthiques du militant politique imprègnent fortement des récits où l’ironie classique et satirique est un instrument privilégié, de l’autre, l’écrivain met régulièrement en scène ses doutes et questionnements usant d’une autre ironie, romantique et/ou moderne. La présence de ces deux ironies contradictoires apparaît ainsi comme les deux faces littéraires d’un même drame identitaire, celui de l’écrivain exilé.

Maître de conférences en Langue, littérature et civilisation portugaises à l’Université de Caen-Normandie depuis 2012, Georges da Costa a été, pendant près de vingt ans, enseignant de mathématiques et sciences physiques dans le secondaire. Membre de deux groupes de recherche universitaire, il est également le cofondateur de l’association Autres Brésils (www.autresbresils.net).



Quai de la Seine - Bercy, Paris 13

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

“...Devagar, meu amor, se for preciso, cobrirei este chão de estrelas mais brilhantes que a mais constelação, para que as mãos depois sejam tão brandas como as desta tarde”

Ana Luísa Amaral
Poetisa portuguesa

em síntese

Associação de Vaux-en-Velin oferece aperitivo à Comunidade

Por Paula Martins



Foi com grande entusiasmo que no passado dia 17 de janeiro, a Associação Portuguesa, Cultural e Recreativa Estrelas do Minho de Vaux-en-Velin (69), nos arredores de Lyon, iniciou o seu calendário de atividades com um aperitivo oferecido à Comunidade portuguesa.

Ao longo do dia entraram nesta associação dezenas de Portugueses que aproveitaram a ocasião para reencontrar conterrâneos e partilhar histórias de vida.

Esta associação comemora 19 anos de existência, fruto do esforço e dedicação da sua Direção, que desde há 15 anos tem como Presidente Manuel Rocha Martins.

O plano festivo para 2016 já está elaborado e promete momentos de muito convívio e diversão. Frequentar este espaço associativo é recordar Portugal e confraternizar “à boa maneira portuguesa”.

Assembleia Geral Ordinária da Academia do Bacalhau de Paris



O próximo Jantar da Academia do Bacalhau de Paris terá lugar na quinta-feira, dia 18 de fevereiro, na sede SMA Império, em Paris 15. Mas este jantar vai ter a particularidade de ser antecedido, às 19h00, por uma Assembleia Geral Ordinária. Durante a Assembleia Ordinária vão ser apresentadas as contas de 2015, assim como o Relatório de atividades. Seguidamente, e cumprindo os estatutos daquela instituição, vão ser eleitos os membros do Conselho fiscal para o próximo mandato.

Nos arredores de Toulouse

Festa portuguesa em Saint-Alban

Por Vítor Oliveira

A Association Sportive Franco-Portugaise Saint-Alban, na região de Toulouse (Haute-Garonne) foi fundada em outubro de 2015. O seu Presidente é Martinho Carneiro, natural de Crasto, concelho de Ponte da Barca e em França há 18 anos. Da direção fazem ainda parte Ricardo Coelho, Céline Carneiro e Céline Lamboulet.

A associação organizou a sua primeira festa no passado sábado, dia 16 de janeiro. A festa, que decorreu na sala de festas de Saint-Alban contou com a presença de Nya Mar, e com a animação do duo Toni e Sónia. A plateia que também teve oportunidade de jantar durante a festa era composta por cerca de metade de comunidade francesa e metade comunidade portuguesa.

O Presidente afirmou que “tem como objetivo formar uma equipa de futebol portuguesa para poder disputar o Campeonato regional de futebol”. Para já a associação possui uma parceria com o Saint-Alban Aucamville Football Club, que lhes permite a utilização dos terrenos da prática da modalidade.



Na festa do passado dia 16 de janeiro estiveram 380 pessoas. A Sala de festas de Saint-Alban lotou para a primeira organização da associação. Martinho Carneiro adianta aliás que “tivemos que deixar de aceitar reservas há já alguns dias. Houve cerca de

150 pessoas que não conseguiram lugar. O que nos deixa antever que o próximo evento possa ter ainda mais sucesso”.

Para este sucesso e nas palavras do Presidente contribuiu a Marie de Saint-Alban, que emprestou a sala de

festas, a quem agradece o apoio. Agradece também à rádio Canal Sud que muito contribuiu para a divulgação da festa.

A organização agradece a todos os que estiveram presentes e tornaram a festa um sucesso.

Joaquim Monteiro é o novo Presidente da Academia do Bacalhau de Rouen

A Academia do Bacalhau de Rouen, realizou no passado dia 16 de janeiro as suas primeiras eleições para os Corpos gerentes.

Num jantar “de Amizade e Portugaliade” no restaurante La Bertelière, em Rouen - onde foram muito bem acolhidos pelo gerente português Aníbal Silva - foi também organizada a Assembleia Geral.

A Academia de Rouen, desde a sua criação, foi presidida pelo “Compadre” José Stuart, mas conforme os estatutos internos, de dois em dois anos é “obrigatório” eleger novos Corpos



gerentes.

O “Compadre” Joaquim Monteiro, que acompanha esta Academia desde a sua criação, foi eleito Presidente por unanimidade para os anos 2016 e 2017.

Joaquim Monteiro, como novo Presidente, felicitou o José Stuart “pelo desempenho durante o seu mandato” e anunciou que vai “dar continuidade aos trabalhos já iniciados, assim como dar vida a novos projetos sempre dentro dos pilares fundamentais das Academias: a Amizade, a Portugaliade e a Solidariedade”.

Chanter «As Janeiras» à Bourges

Par Hélène Amoroso

Qui a dit que les Portugais sont des gens taciturnes, nostalgiques et mélancoliques?

Et les clichés ne manquent pas...

Bon c'est vrai! Ils ne sont pas organisés comme les Suisses, ils n'ont pas la rigueur des Allemands, la ponctualité des Britanniques, la méticulosité des Français, l'orgueil des Espagnols... quoique...

Les Portugais parlent fort, ils sont bourrés de défauts, mais ils ont du cœur...

Un soir, sur un coin de bar du Centre Franco-Portugais de Bourges, deux ou trois membres du groupe «Zés Preiras» se sont promis que cette année - foi de Portugais - ils feraient revivre une tradition ancestrale. Celle d'aller chanter «As Janeiras».

Les Portugais sont comme ça! Lorsqu'ils pensent, ils n'agissent pas et lorsqu'ils agissent, ils ne pensent pas! Et c'était parti pour un mois de marathon.



C'est sûr! Il n'y a vraiment qu'un Portugais pour avoir l'idée de sortir de chez lui, le soir, à l'heure où tout le monde est devant sa télé, déambuler dans la rue avec un accordéon, une guitare, un triangle, prendre une voiture et rouler 30 km pour aller à la rencontre de compatriotes dans le but

de leur souhaiter la bonne année en chanson.

Ils ont donc décidé d'interpréter, des airs de chansons traditionnelles connus sur lesquelles ils ont adapté des paroles toutes simples qui font l'éloge à l'enfant Jésus, à quelques saints et bien sûr aux personnes qui

ouvrent chaleureusement leur porte au groupe de musiciens-chanteurs.

Et bingo!... le challenge était relevé! La preuve en était, lorsque arrivés chez les gens, ils ont vu les sourires affichés... les mains sur le cœur... les yeux humides. Et les superbes tables de rois!

Les Portugais sont comme ça! Riches ou un peu moins riches, ils savent recevoir.

Et maintenant, le groupe en était sûr! Être Portugais, c'est bien plus qu'appartenir à une Communauté... c'est avant tout une manière d'être. Et qu'il vaut bien mieux oublier les sujets de discorde qui par orgueil nous séparent. Lorsque du sang portugais nous coule dans les veines, le simple fait d'évoquer le Portugal suffit pour renforcer nos liens.

Après cette conclusion, il est temps maintenant de changer l'intitulé de cet article.

Finalement, «le Portugais n'est pas seulement un mélancolique, c'est un mélancolique heureux».

→ Remise de diplômes aux enfants qui apprennent le portugais

Brunoy capitale de la promotion de la langue et de la culture portugaise

De nombreux, très nombreux parents d'élèves de portugais, des associations étaient au rendez-vous de l'association Amitié Franco-Portugaise du Val d'Yerres et de la Coordination des collectivités portugaises de France (CCPF) pour participer à la Conférence sur les enjeux de l'enseignement du portugais, pour la remise des diplômes des élèves et pour la présentation d'un projet du séjour linguistique. Cet événement a été animé par Marie Hélène Euvrard, chargée de mission à la CCPF.

Venus de Boissy Saint Léger, Boussy St Antoine, Brunoy, Chennevières-sur-Marne, Chevreuse, Choisy-sur-Marne, Corbeil, Chilly-Mazarin, Epinay-sous-Sénart, Forges les Bains, Les Molières, Marolles-en-Brie, Menevilles-sur-Marne, Moissy-Cramayel, Montgeron, Ormesson, Orsay, Paris Quincy-sous-Sénart, Limeil-Brevannes, Roissy-en-Brie, Saint Maurice, Sucy-en-Brie, Varennes, Jarcy, Vigneux, Villescresnes, Wissous, Yerres... ils ont apprécié de mieux connaître les enjeux de l'apprentissage du portugais grâce à l'intervention de la Coordinatrice de l'enseignement du portugais en France, Adelaide Cristóvão, qui a rappelé avec force et conviction que 245.052 millions de personnes à travers le monde (données de l'ONU en 2015) le portugais est la langue la plus parlée dans l'hémisphère Sud, la 3ème langue européenne la plus parlée dans le monde et selon une étude du British Council, le portugais est une des 6 langues les plus utilisées dans le monde des af-



faïres (anglais, russe, chinois, portugais, espagnol, arabe).

Le portugais occupe la 3ème place des langues utilisées à des fins culturelles, éducatives et diplomatiques (après l'espagnol et l'arabe).

La Coordinatrice a attiré aussi l'attention sur les enjeux de répondre à l'enquête qui doit être distribuée auprès de tous les élèves dès à présent dans les écoles.

Elle a invité les parents d'élèves à confirmer cette inscription auprès du professeur, ou autrement, s'adresser directement à l'Institut Camões.

Seule une inscription définitive participe à la détermination du nombre des

professeurs de portugais mis à disposition pour la rentrée 2016.

Après ce brillant exposé, un échange s'est instauré avec les 170 participants qui souvent demandent un réel soutien pour développer le portugais dans leur ville, une meilleure communication de la part de l'Education Nationale.

L'assemblée a reposé également la question de l'importance de la continuité avec le collège et le lycée.

Les diplômés sur scène

La cinquantaine d'élèves qui a passé avec succès l'examen de certification en portugais à l'honneur. Les élèves appelés par la Coordinatrice de l'ensei-

gnement auprès de l'Ambassade du Portugal se sont vus remettre leurs diplômes par Bruno Gallier, Maire de Brunoy, Vice Président de la Culture de la Communauté d'agglomération du Val d'Yerres, et par Sylvie Carillon, Maire de Montgeron et Conseillère régionale.

Fiers de leur diplôme ils ont chanté pour le grand plaisir des présents, «Les Conquistadors».

Le séjour linguistique

Un autre temps fort de cette réunion pour la promotion de la langue portugaise a été la présentation du séjour d'immersion linguistique, du 16 au 23 avril, à Quinta da Escola, dans le Parc Naturel de Serra d'Aire e Candeeiros, près de Fátima. Catarina et Helena, responsables au sein de cette école, sont venues spécialement du Portugal pour présenter ce projet.

L'enthousiasme des parents et des élèves est unanime. Plus d'une trentaine de préinscriptions a eu lieu samedi dernier.

Une aventure fantastique d'expérience de groupe, dans un cadre d'exception et une merveilleuse opportunité pour développer les compétences linguistiques des élèves. La banque Caixa Geral de Depósitos a déjà fait savoir qu'elle soutient cette initiative.

Les porteurs du projet sont repartis, enchantés par la qualité d'accueil de ce projet rêvé, qui se concrétise.

Pour plus de renseignements, Marie Hélène Euvrard: 06.86.08.26.20.

em
sintese

Nova Direção na Amicale de Viroflay



No sábado passado, dia 23 de janeiro, realizou-se na Sala Camões, a sede da associação Amicale Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale de Viroflay, a sua Assembleia Geral anual. Na fotografia está o novo Conselho de Administração eleito, com 18 membros. Na Direção estão Helena Neves (Presidente), Manuel Rocha (Vice-Presidente), Idalina Peixoto (Secretária), Sofia Figueiras (Vice-Secretária), Parçidio Peixoto (Tesoureiro), José Neves (Vice-Tesoureiro). A nova Direção convida todos os Portugueses e não só, a passar uma tarde de convívio aos domingos, das 15h00 às 20h00, na sede da associação, na Sala Camões, 73 avenue du Général Leclerc, em Viroflay (78). Infos: 01.30.24.28.46.

Jornadas Portas Abertas na Ecole Nationale de Commerce

Vai ter lugar no próximo sábado, dia 30 de janeiro, entre as 10 e as 17 horas, mais uma Jornada Portas Abertas da Escola Nacional de Comércio de Paris. "O nosso estabelecimento proporciona a formação de certos exames de BTS e para todos os portugueses pode ser escolhido, em língua obrigatória ou facultativa" explica ao LusoJornal o professor Luís da Silva. "Quem não tem aulas de português no estabelecimento escolar não vai poder apresentar o português nos exames como língua obrigatória, se o diploma preparado tiver exames de língua obrigatória em CCF (Contrôle en cours de formation). Com efeito vários BTS têm agora exames em CCF (Contrôle en cours de formation) e quem não tiver aulas não vai poder apresentar pontualmente o português nos exames finais. A não ser que esteja numa escola privada sem contrato com o Estado e nesse caso pode escolher a língua de exame que quiser".

Luís da Silva explica que "o nosso estabelecimento permite que os alunos tenham aulas de português para prepararem o BTS em boas condições".

ENC, 70 boulevard Bessières, à Paris 17
<http://enc-bessieres.org/2012/index.php>

→ US Lusitanos de Saint Maur

Ousmane Kanté:

«J'ai envie de grandir avec le club»

Par Eric Mendes

Revenu cet hiver après une expérience avec à l'US Créteil/Lusitanos en DH puis Aubervilliers en CFA, le défenseur Ousmane Kanté espère continuer à jouer la montée dès cette saison avec l'US Lusitanos. Un renfort de poids pour Saint-Maur.

Etes-vous content de revenir à l'US Lusitanos de Saint-Maur cet hiver?

Forcément, je suis content. J'avais déjà passé deux belles saisons au club et je suis ravi de revenir terminer cette saison dans un club que je connais bien.

Un an et demi après avoir quitté le club, qu'est-ce que cela fait de le retrouver en CFA 2?

Ça n'a pas tellement changé (sourire). Il y a encore pas mal de joueurs que je connais. L'intégration n'est pas un problème. Ça va bien se passer. En plus, j'ai déjà eu l'occasion de recroiser pas mal de joueurs ces derniers mois. Sur le terrain, j'étais en CFA, j'ai goûté au plus haut niveau amateur. Je ne pense pas que ça va me dépayser. C'est juste l'intégration au collectif qui va devoir se faire rapidement.



Ousmane Kanté (en blanc) est de retour!

Lusitanos de Saint Maur / EM

Avec l'arrivée de Carlos Secretário et l'ambition actuelle des Lusitanos, espérez-vous réussir ce pari de la montée dès cette année?

J'ai envie de m'intégrer dans le projet et de grandir avec le club. Le club a changé de dimension et j'espère qu'il continuera encore de le faire dans les années à venir.

A votre époque, sentiez-vous que le club pouvait changer autant en deux saisons?

Il y a toujours eu ce projet d'aller de l'avant aux Lusitanos. Même en DSR

et DH, on avait une équipe pour jouer en CFA/CFA 2 sans problème. On a toujours eu l'ambition d'aller chercher le plus haut niveau.

Le fait d'être à 3 points du leader, le LOSC B, vous permet-il de croire à une belle 2ème partie de saison?

Il y a tout pour réussir. C'est bien d'être une équipe compétitive, qui ne prend pas énormément de buts. Je vais tout faire pour m'intégrer le plus rapidement possible, pour aider l'équipe. Je veux continuer sur cette même dynamique.

Lors de votre première partie de saison, vous étiez en CFA, à Aubervilliers. Avez-vous hésité avant de revenir?

J'ai forcément pesé le pour et le contre. J'étais dans un bon Championnat. Je suis surtout revenu aux Lusitanos pour moi-même. C'est un choix personnel. C'est aussi un choix de cœur. C'est un club que j'apprécie et qui m'apprécie aussi. Tout était réuni pour que je revienne. Surtout quand je vois l'accueil que l'on m'a réservé à mon retour. L'ambiance est toujours aussi bonne. Le discours du staff m'a aussi séduit.

Pensez-vous avoir progressé après vos expériences à Créteil/Lusitanos et Aubervilliers?

J'ai envie d'apporter tout ce que j'ai appris quand je n'étais plus à Saint-Maur. J'ai envie de faire encore grandir le club.

Qu'attendez-vous de votre nouvel entraîneur, Carlos Secretário?

J'espère qu'il va me faire grandir en tant que joueur. J'espère qu'il va m'apporter son expérience du haut niveau. Maintenant, il n'y a plus qu'à se mettre au travail car la saison est loin d'être terminée.

→ Ligue 1

em
sínteseTénis de Mesa:
Marcos Freitas
apurou-se na Liga
dos Campeões

Por Marco Martins



A equipa francesa do AS Pontoise-Cergy TT, que conta no seu plantel com o português Marcos Freitas, venceu a segunda mão dos quartos-de-final da Liga dos Campeões frente aos germânicos do Borussia Düsseldorf por 3-1. Nesse encontro, Marcos Freitas venceu no único encontro que realizou. Recordamos que na primeira mão, os Franceses também tinham vencido por 3-2.

O Chartres ASTT, que conta no seu plantel com o português João Monteiro, foi eliminado da prova. O clube francês venceu por 3-2 mas tinha perdido na primeira mão por 3-1 frente aos suecos do Eslovs Ai Bord-tennis.

Nas meias-finais, o AS Pontoise-Cergy TT vai defrontar os russos do TTC Fakel Gazprom, clube que já venceu por três vezes a Liga dos Campeões, em 2012, 2013 e 2015. Um encontro que não será nada fácil para a equipa francesa e para Marcos Freitas. No entanto ainda temos de acrescentar que o AS Pontoise-Cergy TT também já venceu a Liga dos Campeões em 2014.

Ténis de Mesa:
Fu Yu eliminada
na Liga dos
Campeões
Feminina

O Metz TT perdeu a oportunidade de chegar às meias-finais da Liga dos Campeões na vertente feminina frente ao Linz AG Froschberg da Áustria. O clube francês venceu fora por 3-2 e perdeu em casa também por 3-2, sendo eliminado por causa da diferença particular no total dos pontos. De notar que a portuguesa Fu Yu, que pertence ao Metz TT, venceu o único encontro que disputou na segunda mão, enquanto na primeira mão tinha vencido o primeiro mas perdido o segundo. Fu Yu ocupa atualmente o nono lugar europeu e o 30º lugar mundial em termos individuais. É de longe a melhor atleta portuguesa no Ténis de Mesa.

Um Paris Saint-Germain esmagador



Lucas Moura (PSG) em ação

António Borge

Por Marco Martins

Num jogo a contar para a 22ª jornada do Campeonato francês de futebol, o Paris Saint-Germain arrasou por 5-1 o Angers, que ocupava o terceiro lugar na Ligue 1. De notar que dos cinco golos, um foi da autoria do avançado brasileiro Lucas Moura e dois foram apontados pelo avançado argentino que passou pelo Benfica, Ángel Di María, sendo que os últimos dois golos foram apontados pelo avançado sueco Zlatan Ibrahimovic e pelo defesa holandês Grégory van Der Wiel. No fim do encontro, o LusoJornal falou com dois jogadores brasileiros do PSG, Lucas Moura e Thiago Motta.

Lucas Moura, avançado
do Paris Saint-Germain

Foi uma vitória expressiva?

Lucas Moura: Sim foi um grande encontro, estou muito contente tanto pela vitória como pela exibição que fizemos. Reencontrámos o nosso jogo, o nosso padrão de jogo, porque nos outros encontros não jogámos como devíamos, mas continuámos a vencer. Acho que temos é de manter o nosso nível e procurar aumentar. Realizámos um grande jogo contra uma grande equipa, a equipa do Angers, a surpresa do Campeonato, com grandes jogadores e muito bem montada que trabalha muito bem. Este jogo foi especial para os adeptos e para nós também.

Podia-se esperar um pouco mais do
Angers, que ocupava o terceiro lugar?

Quando se olha apenas para o resultado, podemos pensar que o jogo foi muito fácil, mas acho que fomos nós que tornámos o jogo fácil. Aliás até encontrámos algumas dificuldades mas conseguimos superá-las. Nós conhecemos as nossas qualidades e sabemos a força que temos em casa no nosso estádio.

O Lucas realizou um bom encontro e
até marcou um golo...

É o que tenho de fazer a cada jogo. Tenho sempre que provar que posso ser titular e ficar no onze inicial da equipa. Quero ajudar que seja com um golo ou com uma assistência ou com um apoio defensivo. Tenho sempre que provar o meu valor porque o que você fez ontem já não serve mais.

Quem pode parar o Paris Saint-Germain?

Acho que nenhum equipa é imbatível, não existe nenhuma equipa imbatível no mundo! Mas se continuarmos neste nível, vamos sem dúvida continuar a vencer os encontros. O nosso papel é vencer todas as equipas.

Esta quarta-feira o PSG pode apurar-se
para a final da Taça da Liga?

É uma prova importante. Acho que, com a equipa que temos, podemos e devemos tentar vencer todas as provas que estamos a disputar. Um jogo como este na Taça da Liga pode sempre servir para haver uma certa rotação na equipa e dar oportunidades aos jogadores que atuam menos. Vamos jogar para vencer porque a nossa equipa tem a ambição de ven-



Thiago Motta (PSG) em ação

António Borge

cer todas as provas.

Thiago Motta, médio
italo-brasileiro do PSG

Uma vitória fácil, 5-1, frente ao Angers?

Thiago Motta: Fizemos um grande jogo frente a uma equipa que tem demonstrado neste Campeonato que se defende muito bem e que contrata bem. Uma equipa que venceu frente ao Lyon e frente ao Marseille, então acho que fizemos um bom trabalho.

No jogo em Angers, foi um empate
sem golos, o que mudou?

Dominámos o jogo, conseguimos impor o nosso modelo de jogo e privilegiámos o bom futebol. Foi o que conseguimos fazer e por isso o resultado está à vista.

Ninguém pode parar o PSG?

O mérito é da equipa. A nossa equipa está a trabalhar muito bem. Os jogadores estão concentrados e comprometidos com que a gente precisa e com os objetivos da equipa. Vai haver outros momentos em que os jogos vão ser difíceis e a equipa tem de estar preparada para isso. Mas acredito que nós, estamos sobretudo a fazer bem o nosso trabalho e vamos ver o que vai acontecer até ao fim da temporada.

Qual é a diferença entre este PSG e
aquele clube do ano passado que teve
mais dificuldades para vencer o Cam-
peonato?

Passou um ano e o entendimento

entre os jogadores é melhor. Conhecemos-nos melhor dentro do campo. Estamos concentrados a 100% e a motivação também é a mesma, isso é importante.

Os anos passam e o Thiago é cada
vez mais importante na equipa...

Eu aproveito as minhas qualidades mas também aproveito as qualidades dos meus colegas de equipa. Nesse contexto fico mais forte e ajuda-me, porque sem esta equipa eu não seria nada. Tenho consciência disso, procuro ser inteligente, e aproveitar as situações de jogo. Os meus colegas de equipa são de alto nível, de alta qualidade e isso favorece o meu jogo também.

Quarta-feira, jogo decisivo para chegar
à final da Taça da Liga...

É um jogo decisivo e não podemos falhar. Vamos estar concentrados para fazer um grande jogo e chegar à final.

O Paris Saint-Germain defronta esta quarta-feira o Toulouse na meia-final da Taça da Liga. Quanto ao Campeonato, os Parisienses vão defrontar o Saint-Étienne.

Lembramos que o PSG lidera a tabela classificativa com 60 pontos, mais 21 que o Mónaco, clube treinado pelo Português Leonardo Jardim e que venceu no passado fim de semana por 4-0 o Toulouse com três golos "lusos" de Bernardo Silva, Fábio Coentrão e Hélder Costa. De notar por fim que no último lugar do pódio, encontramos o Nice com 36 pontos.

Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA
AMIGO24H.ORG
07 82 21 27 83

Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento. Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sextas-feiras através de uma amiga e, assim, decidi participar. Comecei a orar a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios!” ■

Margarita Hauptle

DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horríveis, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



Agenda Semanal

iurd.pt  iurdliveu 



DOMINGO: 9:30h
Encontro das famílias
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30
254, Rue du Faubourg Saint Martin
75010 Paris

DOMINGO
07h - 55, Rue de Strausbourg
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



Jejum de Jesus
O início de uma nova geração. 10 de Janeiro a 20 de Junho

em síntese

Karaté: Dois lusodescendentes com medalhas de bronze

Por Marco Martins

No passado fim de semana decorreu o Open de Paris de karaté no Ginásio Coubertin. Uma modalidade na qual vários lusodescendentes defendem as cores da Seleção Francesa. Dois atletas destacaram-se, Andréa Brito e Logan da Costa.

A jovem Andréa Brito arrecadou a Medalha de Bronze na categoria de -55 kg após ter vencido a turca Tosun Busra na luta pelo terceiro lugar. De referir aliás que a franco-portuguesa perdeu nas meias-finais contra a atleta que venceu a prova nessa categoria, a espanhola Cristina Ferrer Garcia.

Andréa Brito não arrecadou a sua primeira Medalha ao nível internacional visto que em 2013, foi Campeã da Europa em juniores.

Quanto à vertente masculina, Logan da Costa arrecadou também uma Medalha de Bronze na categoria de -75 kg. Na luta pelo terceiro lugar, Logan da Costa derrotou um outro francês, Marc-Alexis Rouret. De notar igualmente que nas meias-finais, o franco-português foi derrotado pelo norte-americano Thomas Scott que venceu a prova.

De notar igualmente que o irmão de Logan, Jessie da Costa foi eliminado na segunda ronda na categoria de -84 kg. O terceiro irmão na família Da Costa, Steven, ficou igualmente pelo caminho, ele que já se sagrou três vezes Campeão da Europa em juniores.

→ Seleccionador Português esteve em França

Seleccionador Fernando Santos visitou Marcoussis



Fernando Santos em Marcoussis

Lusa / Diogo Pinto



Delegação da FPF no Complexo de treinos da FF Râguebi

Lusa / Diogo Pinto

O Seleccionador português de futebol revelou na semana passada que o local onde a Seleção vai estagiar em França está reservado até 11 de julho, para Portugal jogar a final do Euro2016 e poder fazer a festa no dia seguinte.

“Vamos jogar a final em Paris e a reserva está feita até aí. Acreditamos que vamos ficar até ao dia 10 de julho, ou melhor, até dia 11, porque só quero ir embora nessa altura para poder fazer a festa”, disse Fernando Santos, em declarações publicadas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que atestam o grau de confiança com que encara a participação da equipa das ‘quinas’ na fase final do Euro2016.

Sobre as condições do complexo de treinos da Federação Francesa de Râguebi, onde a Seleção irá estagiar, a 30 quilómetros de Paris, na localidade de Marcoussis, Fernando Santos des-

tacou as excelentes condições que aquela infraestrutura dispõe.

A FPF fez uma primeira visita ao complexo em fevereiro do ano passado e confirmou que reunia todas as condições para albergar a Seleção lusa, tanto mais sabendo que é o mesmo que acolhe as Seleções de râguebi de França, desporto que rivaliza com o futebol. “É a terceira vez que aqui estamos, porque há sempre alguns detalhes que é preciso afinar, mas posso garantir que tem todas as condições para um estágio de uma equipa que vem ao Euro2016 com um objetivo claro, que é o de alcançar o êxito”, reforçou Fernando Santos, apesar de reconhecer que os estágios “não ganham competições”.

O Seleccionador luso tem a noção exata de que “são os jogadores que ganham os jogos e os títulos”, mas sublinha a

“influência positiva” que um local de estágio pode ter, desde que corresponda àquilo que se pretende, que é “ter excelentes condições de trabalho e de recuperação, que são muito importantes, tendo em função da sucessão de jogos. “Vai ser mais recuperar do que trabalhar em termos do treino e, nesse aspeto, dispomos também de excelentes condições. Além disso, é um sítio agradável, com espaço aberto no exterior, que permite que os jogadores possam circular fora do espaço físico do hotel”, disse Fernando Santos, para quem a “tranquilidade e privacidade” também são valores a preservar num estágio de uma Seleção numa fase final de uma grande competição.

O Seleccionador português destacou a importância da privacidade, sobretudo quando se tem “o melhor jogador do

mundo” e quando a competição se realiza em França, onde vivem centenas de milhares de emigrantes portugueses, cujo apoio Fernando Santos pretende capitalizar. “Queremos esse apoio, queremos que estejam conosco e tudo faremos para lhes dar uma alegria, mas com tão pouco espaço entre jogos também é importante que haja algum retiro, alguma serenidade. Não queremos privar ninguém da Seleção, pelo contrário, mas as pessoas têm de compreender que há momentos em que a equipa técnica e jogadores vão precisar dessa privacidade”, explicou o Seleccionador.

A fase final do Europeu decorrerá em França, entre 10 de junho e 10 de julho, numa competição em que Portugal ficou integrado no grupo F, juntamente com Islândia, Hungria e Áustria.

→ Ligue 2

L'USCL n'y arrive toujours pas

Por Joël Gomes

Après une belle prestation face à Lens, les Cristoliens ont rechuté, vendredi dernier, sur la pelouse de Metz. La zone rouge est désormais à 1 point...

Injustement rejoints, dans les dernières secondes, la semaine dernière par Lens, les Cristoliens espéraient confirmer ce soir-là sur la pelouse d'un autre grand du football français. Candidat à la montée

en Ligue 1, le FC Metz restait, quant à lui, sur une prestation décevante face à Valenciennes.

Malgré la domination messine en première période, ce sont bien les Cristoliens qui rentrent aux vestiaires avec un but d'avance, sur une réalisation heureuse d'Andriatsima (40 min). C'est le 10ème but du goléador malgache cette saison.

Mais les espoirs franciliens seront de

courte durée. Au retour des vestiaires, Benkamenga, fraîchement débarqué dans l'Est, se charge de remettre les Grenats dans le sens de la marche.

Bonne pioche pour le FC Metz, puisque le Camerounais signe un doublé à l'entrée des dix dernières minutes et offre la victoire à ses nouvelles couleurs.

Avec une interminable série de 11 matches sans victoire, l'USCL flirte logiquement avec la zone rouge. L'état d'ur-

gence n'est pas prêt d'être levé dans le Val-de-Marne puisque Créteil/Lusitanos ne compte qu'un point d'avance sur le premier relégué...

De leur côté, Philippe Hinschberger et les Messins grimpent provisoirement sur le podium.

Vendredi prochain, les Cristoliens auront une nouvelle fois fort à faire, cette fois à domicile, face à Dijon, actuel 2ème de Ligue 2.

● PUB



GROUPE PINA JEAN

M. & Mme PINA
accompagnés de leur équipe
Vous souhaitent
une bonne année 2016

PINA JEAN BÂTIMENT - DÉCO PINA
PINA HYGIÈNE & PROPRETÉ - PINA JEAN ENVIRONNEMENT - LOCATION DE BENNES

MONTESSON - 01.39.76.75.52

WWW.GROUPEPINAJEAN.FR

→ Futsal / Championnat national

Le Sporting Club de Paris avec le cœur

Par Julien Milhavel

Sporting Club de Paris 8-5 Garges Djibson

Buteurs du Sporting: Chaulet x3, Teixeira x2, Gasmi, Pupa et Khired-dine

Ce qui était une finale de Coupe nationale en 2015 entre le Sporting Club de Paris et Garges Djibson était aujourd'hui une opposition entre le 2ème et le 3ème de la phase régulière du Championnat de France de futsal. Une opposition entre deux prétendants aux Playoffs et à la succession du KB United.

Et comme souvent dans les chocs de haut niveau, la mise en route est délicate. Les deux équipes se jaugent et semblent se craindre. Les actions sont là mais la conclusion est brouillonne. Jusqu'au coup de pétard de Teixeira qui, sur un corner, ouvre le score en nettoyant la lucarne d'un Karouni sans réaction. La partie se débride et c'est



Garges qui prend le jeu à son compte, c'est Garges qui a les meilleures opportunités et qui naturellement revient au score avant de prendre l'ascendant

et de rejoindre la mi-temps fort d'un avantage de deux buts (1-3). Les Parisiens restent peu de temps dans les vestiaires et reviennent sur le

parquet avec un autre état d'esprit et une motivation différente. Les mots du coach adjoint Samir Gassama présent sur le banc à la place de Rodolphe

Lopes, exceptionnellement absent, portent leurs fruits.

Pupa relance les siens avant que Teixeira nettoie pour la deuxième fois de l'après midi la lucarne de Karouni sur une magnifique coup franc. Les Sportingmen n'ont pas laissé le temps à leur adversaire de reprendre leur main mise sur le jeu. Chaulet se charge de creuser un écart définitif en réalisant un triplé avec notamment un bijou de lob depuis la ligne médiane face à l'ancien portier parisien.

Mais la partie n'est pas finie, Garges recolle au score et se montre dangereux en frappant sur les poteaux et en sollicitant les mains fermes de Djamel Haroun. Le Sporting Club de Paris a les actions pour clore la partie mais Ngala se montre inefficace à trois reprises.

Le Sporting Club de Paris s'impose finalement sur le score de 8 buts à 5 en montrant deux visages différents mais a eu la force de conviction pour revenir à la marque et de prendre le large aux moments idoines de la partie.

Representante luso nos Jogos Olímpicos da Juventude ambiciona 25 primeiros lugares

O esquiador Andrea Bugnone, luso-descendente, que reside na Suíça, mas treina em França, primeiro atleta português a participar nos Jogos Olímpicos da Juventude (JOJ), entre 12 e 21 de fevereiro, em Lillehammer, vai à Noruega com o objetivo de ficar entre os 25 primeiros classificados.

Andrea Bugnone, de 16 anos, vai competir nas provas de slalom, slalom gigante, slalom sombinado e super-G. "O meu objetivo é ficar nos 25 primeiros em cada corrida", disse o atleta, em declarações à Lusa, embora sublinhe estar entre os mais novos participantes da competição e lembre que uma lesão quase o impedia de se conseguir qualificar. O esquiador sublinhou ainda que "os JOJ significam realizar um sonho", mas que ainda teme não o poder concretizar devido a uma lesão nas

costas, que o impediu de treinar até setembro.

Pensar em medalhas, para já, "é complicado", mas o atleta promete "continuar a treinar até lá para melhorar ao máximo".

Também em declarações à Lusa, Pedro Farromba, Chefe de missão, não promete medalhas, mas disse esperar que o atleta português se classifique na "metade superior da tabela e possa olhar com expectativa para os lugares acima".

"É razoável esperar que o Andrea vá ter uma prestação muito meritória. É um excelente atleta e estamos convencidos de que vai desempenhar o papel de representar Portugal ao mais alto nível", realçou o Chefe da Missão Olímpica a Lillehammer.

Esta vai ser a segunda edição dos JOJ, depois de em Innsbruck, na Áustria, não terem participado atletas

portugueses. Segundo o também Presidente da Federação de Desportos de Inverno de Portugal, a competição é "uma antecâmara" do que vão ser os principais desportistas nos próximos anos das modalidades praticadas na neve. "É expectável que estejam em Lillehammer os próximos representantes nos Jogos Olímpicos de Inverno e nas provas internacionais", salienta Pedro Farromba.

Andrea Bugnone foi o primeiro atleta português a conquistar medalhas em provas internacionais de desportos de Inverno, em 2012, quando ainda competia na categoria de infantes, no Troféu Borrufa, em Andorra. Bugnone nasceu em Genebra, na Suíça, cidade onde vive, é filho de pai italiano e mãe portuguesa, Marta de Mello, e neto do já falecido empresário Jorge de Mello, do grupo



Andrea Bugnone (arquivo)

José de Mello, detentor dos Hospitais CUF, e do Grupo Nutrinveste. Foi considerado em 2012 o melhor atleta jovem pela Federação de Desportos de Inverno de Portugal e conta com vários resultados de relevo no seu currículo, como o sétimo

lugar em super-G no Europeu de sub-16 em 2014, em Val d'Isère, o 15º em super-G no Mundial de sub-14, em Topolino, em 2012, o terceiro em super-G e o quinto em slalom nos Campeonatos de França de sub-14, em 2012.

lusojournal.com

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolet)
(Face Hôpital Tenon)

boa notícia

Surpresa e novidade

O Evangelho do próximo domingo está na sequência do episódio que a liturgia da semana passada nos apresentou: Jesus foi a Nazaré, entrou na sinagoga, leu um texto de Isaías e “actualizou-o”, aplicando a si próprio o anúncio messiânico do profeta: **«cumpru-se hoje mesmo esta passagem da Escritura que acabais de ouvir»**. O Evangelho desta semana apresenta a reacção dos ouvintes às palavras de Jesus. Depois de um breve momento de admiração e surpresa, o entusiasmo dos habitantes de Nazaré “arrefece” rapidamente. Inicialmente a mensagem arrebatou-os, mas um olhar atento à identidade do mensageiro foi suficiente para que tudo desvanecesse: «Não é este o filho de José?». Todos conheciam Jesus! Viram-no crescer, conhecem a sua mãe e talvez até tenham nas próprias casas algumas mobílias feitas por Ele. É tudo demasiado banal. Não é possível que Ele seja o Messias... Os nazarenos olhavam para Jesus com presunção, seguros de já conhecer tudo sobre Ele e portanto, eram incapazes de abrir o próprio coração à novidade de Deus. Pelo contrário, em Cafarnaum, onde Jesus chegou como um “estranheiro”, os habitantes conseguiram reconhecer a Sua identidade divina. Tal como para admirar um quadro, não podemos encostar demasiado o nariz à tela, por vezes, se queremos colher a verdadeira imagem de alguém, somos obrigados a dar dois passos para trás. A distância nem sempre é sinónimo de indiferença ou repúdio: pode exprimir também a consciência de não conhecer tudo sobre o outro, tornando-se, nesse caso, condição fundamental para um coração que deseje manter-se sempre aberto à novidade do Evangelho.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice
48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Sábado às 19h00 e
Domingo às 11h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 5 février

Exposition «Le potentiel économique de la langue portugaise» dans le cadre des Assises des langues portugaise et espagnole. A la Bibliothèque universitaire, Université Claude Monet, à **Saint Etienne (42)**.

Du 26 janvier au 5 février

«Lisbonne: l'urbanisme sous le fascisme. Ambiguïtés, contradictions et réussites». Projet commun de l'Université de Lisbonne et de Casa Amadis. Maison des Relations Internationales Nelson Mandela, à **Montpellier (34)**.

Du 4 au 27 février

Exposition «Toiles sculptées figuratives» du lusodescendant Rodolphe Bouquillard. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

Du 17 au 28 février

«Carnets ex-situ», exposition de peintures, dessins et collages de Susana Machado. Galerie Le Génie de la Bastille, 126 rue Charonne, à **Paris 11**. Tous-les-jours, de 10h00 à 20h00. Infos: 06.84.31.40.38.

Jusqu'au 17 avril

Exposition «Le Plan Flexible», de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

Jusqu'au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Du 9 février au 22 mai

Exposition «Corpus» de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

CONFÉRENCES

Le jeudi 28 janvier, 18h30

«Communiquer l'Europe aujourd'hui», par les journalistes Rebecca Abecassis et João Nuno Assunção (SIC). Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation de France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

Le vendredi 29 janvier, 19h00

Rencontre littéraire avec l'écrivaine et journaliste brésilienne Márcia Bechara. Entrée gratuite, réservation obligatoire. Institut Culturel Alter'Brasilis, 2 rue de Turénne, à **Paris 4**. Infos: 09.84.25.56.06.

THÉÂTRE

Le 30 janvier

«Aladin» avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. Théâtre du Palais Royal, 38 rue de Montpensier, à **Paris 1**.

Le samedi 6 février

«Aladin» avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. Au Théâtre de Douai, 1 rue de la Comédie, à **Douai (59)**. Infos: 03.27.88.87.75.

Le samedi 20 février

«Aladin» avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. A Propiano, **Corse (20)**.

FADO

Le mercredi 27 janvier, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), Luís Guerreiro (guitarra), João Veiga et Francisco Gaspar. Carré Bel-lefeuille, à **Boulogne-Billancourt (92)**.

Le mercredi 27 janvier, 20h00

Soirée Fado Vadio avec Cela do Carmo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola), organisée par Les Amis du Lusofole's, Coin du Fado, l'Académie du Fado et l'Association Gaivota. Au LusoFolie's, 57 avenue Dumesnil, à **Paris 12**.

Le jeudi 28 janvier, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), Luís Guerreiro (guitarra), João Veiga et Francisco Gaspar. Centre culturel Le Rocher de Palmer, à **Cenon (33)**.

Le vendredi 29 janvier, 21h00

«Le fado dans l'âme» avec Célia do Carmo accompagnée par Filipe de Sousa et Diogo Arsénio (guitare) et Vitor do Carmo (viola) pour un spectacle intimiste organisé par l'Académie de Fado. Théâtre en bord d'ô, 25 quai de la marne, à **Thorigny-sur-Seine (77)**. Infos: 01.72.84.82.03.

Le samedi 30 janvier, 19h30

Soirée Fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Casimiro Silva et Lino Ribeiro, suivie de bal, organisée par l'Association Mogadouro no Coração, avec dîner. Salle des Fêtes, place de la Libération, à **Groslay (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

Le samedi 30 janvier, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), Luís Guerreiro (guitarra), João Veiga et Francisco Gaspar, à l'Opéra de Lyon, à **Lyon (69)**.

Le vendredi 5 février, 21h30

Soirée Fado de Paris, avec Manuel Miranda, Eugénia Maria, Carlos Neto, Lizzie, Adriano Dias et Conceição Sarmento, accompagnés par Manuel Miranda, José Rodrigues, Flaviano Ramos et Tony Correia. Organisée par Radio Alfa (émission Sô Fado). Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

Le vendredi 5 février, 21h30

Soirée «Tous les Fados du monde ou presque...» organisée par Jean-Luc Gonneau (qui chantera aussi), avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela, Anna Martins, Thibaut Deguillaume, João Heitor, ... accompagnés par Filipe de Sousa, Nuno Esteves, Nella Selvagia et Philippe Leiba. Aux Affiches, 7 place Saint-Michel, à **Paris 05**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 6 février, 20h00

Soirée Fado avec Conceição Guadalupe et Arminda Baixo, accompagnées par Lino Ribeiro (guitarra) et Pompeu Gomes (Viola). Restaurant Vila Nova, 53 rue Maurice Sarraut, à **Tourcoing (59)**. Infos: 03.20.25.02.80.

Le samedi 6 février, 20h30

22ème Grande Soirée du Fado avec Adriana Moreira, Tony Reis, Margarida Moreira et Margarida Rocha, accompagnés par Artur Caldeira et Daniel Paredes (tous du vinnant du Portugal), organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne. Salle des Fêtes, à **Nemours (77)**. Infos: 06.26.33.93.07.

Le vendredi 19 février, 20h30

Concert d'Anna Moura à l'Olympia de **Paris**. Infos: 08.92.68.33.68.

Le samedi 27 février, 19h30

Soirée fado avec dîner, avec Sousa Santos, Isa de Castro et Arminda Baixo, accompagnés par Vitor do Carmo et Lino Ribeiro. Organisée par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières. Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Infos: 01.39.81.80.33.

CONCERTS

Les 29 et 30 janvier

Concert du duo Aurélie et Véroica (musique brésilienne). La Capitainerie, à **Jôze (63)**.

Le dimanche 7 février

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à **Sucy-en-Brie (94)**.

Le samedi 13 février, 20h30

Concert de Mariana Ramos au New Morning, 7-9 rue des Petites Ecuries, à **Paris 10**. Infos: 01.45.23.51.41.

Le dimanche 14 février

«Stabat Mater» de Pergolesi, par la soprano Jacinta Almeida et aussi Salma Sadak (mezzo-soprano) et Quatuor à cordes «Les Amies de Cuivres», à **Chen-nevières (94)**.

SPECTACLES

Le dimanche 31 janvier, 15h00

Spectacle de José Malhoa et bal animé par le groupe Energya, organisé par l'Association Portugaise Intercommunale de Sainte Genneviève-des-Bois. Salle Gérard Philipe, rue Marc Sangnier, à **Sainte-Gen-neviève-des-Bois (91)**. Infos: 06.03.70.64.73.

Le samedi 6 février, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 6 février, 19h30

Dîner dansant animé par Nelo & Cláudio, organisé par l'Amicale Socio-Culturelle Franco-Portugaise de Clayes-sous-Bois. Espace Michel Petrucciani, rond point des Droits de l'Homme et du Citoyen, à **Villepreux (78)**. Infos: 01.30.56.03.02.

Le samedi 6 février, 19h30

Soirée Carnaval animée par Lusibanda, avec repas «Cochon Grillé». A 17h00, défilé déguisé dans les rues de Rugles avec la fanfare portugaise «Amigos da Borgia». Organisé par l'Association Danças e Tradições Portuguesas, à **Rugles (27)**. Infos: 07.70.44.86.46.

Le samedi 6 février, 21h00

Bal solidaire pour aider les jeunes Pedro et Gino dont les parents sont morts dans un incendie, organisé par l'association ARCOP. Dîner à partir de 19h30. Salle des Congrès, rue du 8 mai 1945, à **Nanterre (92)**.

Le samedi 13 février, 20h30

Bal déguisé de Carnaval, sur le thème de la Saint Valentin, avec le chanteur Manuel Campos et Dj Nini, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes Le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint-Brice-sous-Forêt (95)**.

Le samedi 13 février, 19h30

Dîner dansant - soirée de solidarité au profit des Pompiers de Mogadouro, pour l'achat d'une nouvelle voiture-ambulance, animé par Tereza Carvalho, Laura Mendes, Carlos Pires, Christophe, Bat2pé et Jeremy, organisé par l'association Mogadouro no Coração. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à **Groslay (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

• PUB

CONTO-CONTIGO.fr
sessions de lecture pour enfants et sous-accompagnés
venez rencontrer, écouter, parler et lire en portugais

REIS – Um manto para me aquecer!
LES ROIS – Un manteau pour me réchauffer !

Samedi, 30 Janvier 2016, 11h00 – 12h00
Association des Chantiers d'Origine Portugaise (A. C. O. P.)
21 Rue Jean Jacques Rousseau,
94200 Ivry-sur-Seine
RER C Ivry-sur-Seine / Bus 328 Corneil et Ivry

ENTRÉE GRATUITE (entrée gratuite)
Transports en commun

un projet :

associé par :

informations : www.agrafr.fr

SORTEZ DE CHEZ VOUS

Le samedi 13 février, 19h30

Dîner-dansant animé par Laurence de Oliveira, organisé par l'association Portugal em Festa. Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St. Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

Le samedi 13 février, 19h00

Repas de la Saint Valentin, organisé par l'association Cantares, avec animation musicale par EPA Evènement. Au 12 boulevard du Mont d'Est, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le dimanche 14 février, 12h00

Repas dansant de la Saint Valentin, animé par Carlos Pires, organisé par l'association Tradições do Alto e Baixo

Minho de Montlhéry. Salle des Fêtes, boulevard Mouchy, à **Montlhéry (91)**. Infos: 06.13.72.34.25.

Le samedi 20 février, 21h00

«Sons do Minho», Concertinas et Desgarradas, pour la première fois en France, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

Le samedi 12 mars, 19h30

13ème Anniversaire de l'émission de radio Bom Dia Portugal, avec Céline, Luís Manuel, David Garcia, Julião, Christophe et Kris Kitinho. Bal avec le groupe Os Nova Onda et présentation

de Carlos Tavares. Dîner. Salle Georges Brassens, à **Villeneuve-Saint-Germain (02)**. Infos: 06.84.78.28.53.

FOLKLORE

Le samedi 30 janvier, 21h30

Soirée Rusgas organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7, avec la participation des groupes Os Emigrantes de Ponte de Lima d'Arcueil, Barco à Vela de Paris 11, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas de Portugal de Montfermeil, Ceifeiras do Minho de Chelles et Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 01.45.54.06.11.

Le dimanche 7 février, 14h00

Folklore avec les groupes La Joie de Vivre de Maisons-Alfort, Aldeias de Portugal de Fontenay-sous-Bois, Cantares de Noisy-le-Grand et le Groupe de Concertinas Convergência, organisé par l'association Convergência. Ecole Diderot II, 19 avenue Walwein, à **Montreuil (93)**. Entrée libre.

Le dimanche 7 février, 14h00

Festival de folklore avec les groupes Casa dos Arcos de Paris, Flor do Lima de Villiers-le-Bel, Aldeias do Minho de Malakoff, Estrelas de Portugal de Cergy-Pontoise, Alegres do Minho de Paris 13 et Arcop de Nanterre, organisé par l'association Arcop. Salle des Congrès, rue du 8 mai 1945, à **Nanterre (92)**.

Le dimanche 21 février

Festival avec 5 groupes de folklore, organisé par l'Amicale Franco-Portugaise de Clamart. Salle des Fêtes, place Jules Hunebelle, à **Clamart (92)**. Infos: 06.22.41.19.23.

DIVERS

Du 29 au 31 janvier

18ème Salon des Viens et du Terroir avec 40 exposants, dont des exposants portugais. Théâtre de la Garenne, 22 avenue de Verdun 1916, à **La Garenne-Colombes (92)**. Le vendredi de 17h00 à 20h00, le samedi de 10h00 à 20h00 et le dimanche de 10h00 à 19h00.

Du 22 au 26 février

Stage d'initiation à la langue portugaise pour enfants de 4 à 11 ans, de 10h00 à 11h30, à **Taverny (95)**.

TÉLÉVISION

Le mercredi 27 janvier, 10h30

Documentaire sur le Brésil: L'Etat rural du Ceará - Des rodéos étranges, des célèbres dentellières, des magnifiques bateaux traditionnels et un important sanctuaire religieux de ce petit Etat du Nord-Est (25 min), sur **Arte TV**.

Le mercredi 27 janvier, 10h55

Documentaire sur le Brésil: L'Etat rural du Ceará (suite de la précédente émission) (25 min), sur **Arte TV**.

Le mercredi 27 janvier, 15h40

Documentaire sur la Guinée-Bissau: L'archipel des Bijagos. La pharmacopée traditionnelle dans l'île de Carache. La réserve de biosphère à l'île d'Orango et sa petite radio locale. Le Fanado, rite initiatique sur l'île de Caravella (55 min), sur **France 5**.

Le jeudi 28 janvier, 10h15

Documentaire sur le nord du Portugal: Vues aériennes entre Bragança, Guimarães, Viana do Castelo, Porto et Almeida. Les forêts de chênes liège, les aires protégées, les châteaux et monuments historiques (30 min), sur **France 5**.

Le jeudi 28 janvier, 11h05

Documentaire sur le Brésil - Ses Favelas & Samba. 1,5 millions de Cariocas vivent dans près de 800 favelas de l'agglomération de Rio. Développement de leur organisation sociale et talents exprimés lors du Carnaval (24 min), sur **Arte TV**.

Le jeudi 28 janvier, 23h55

Film français de 95 min: «Rio, sexe et (un peu de) tragédie-comédie». Un ambassadeur des USA au Brésil se cache dans une des favelas les plus dangereuses de Rio de Janeiro. Une sociologue française s'installe dans la mégapole pour réaliser une étude sur l'exploitation des femmes de ménage. Une chirurgienne esthétique débarque dans l'espoir d'offrir des soins aux plus démunis. Le désir de justice sociale de ces 3 philanthropes s'émousse à l'épreuve du quotidien, sur **Arte TV**.

Le mercredi 3 février, 10h15

Documentaire sur le Portugal: Vues d'en haut le long du Tage. De son embouchure à Elvas (30 min), sur **France 5**.



ABONNEMENT

☐ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 249-II





www.radioalfa.net
RNT PARIS - RNT LYON

CANALSAT

5^{ème} Nuit de Fado de Paris

5 Février 2016

à 21h30
Salle Vasco de Gama

FADISTES

Manuel Miranda

Eugénia Maria

Carlos Neto

Lizzie

Adriano Dias

Conceição Sarmento

Musiciens :

Manuel Miranda

José Rodrigues

Flaviano Ramos

Tony Correia

Présentation :

Odete Fernandes

SÓ FADO

às sextas-feiras
das 21h00 às 23h00
na rádio ALFA

Réservation :

tel : 0145109860(70)

www.radioalfa.net

1 rue Vasco de Gama- 94460 Valenton